

ETEC JÚLIO DE MESQUITA

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Edificações

CLARA VIEIRA DAMASCENO

DAUANNY ALVES RIBEIRO

GABRIELA MIRANDA FIGUEIREDO

ISABELLA SANTOS TONINATO

JOÃO VICTOR VERAS SILVA

LARA CANTARINI RODRIGUES

MARINA PRADO FERREIRA

**AGRUPAMENTO DAS PESQUISAS: Trabalho de Conclusão de
Curso**

Santo André

2024

Clara Vieira Damasceno
Dauanny Alves Ribeiro
Gabriela Miranda Figueiredo
Isabella Santos Toninato
João Victor Veras Silva
Lara Cantarini Rodrigues
Marina Prado Ferreira

**AGRUPAMENTO DAS PESQUISAS: Trabalho de Conclusão de
Curso**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso Técnico em
Edificações da Etec Júlio de Mesquita,
orientado pela Prof. Aline e Eliane, como
requisito parcial para obtenção do título de
técnico em Edificações.

Orientador(a): Prof. Aline

Co-orientador(a): Prof. Eliane

Santo André

2024

RELATÓRIO

RESUMO

Este relatório tem como objetivo descrever a motivação da escolha do local que optamos para a execução do nosso projeto de conclusão de curso. Serão apresentados neste documento o terreno definido, as fotos, as medições do ambiente, os croquis/planta baixa e as normas regulamentadoras.

TERRENO

O terreno escolhido para a execução do nosso projeto e restauração/preservação do ambiente está situado na R. Rodrigues Alves, 470 na Vila histórica de Paranapiacaba, Santo André – São Paulo.

Esta região foi construída pela São Paulo Railway durante o século XIX, com o fim de abrigar os trabalhadores que iriam erguer a primeira ferrovia do país, que ligaria Santos à Jundiaí.

O modelo da residência que optamos por restaurar tinha como propósito a habitação dos engenheiros e suas famílias. A edificação possui um estilo hierarquizado e de alto padrão para a época, o que a diferenciava das moradias dos operários.

ANÁLISE TÉCNICA

Escolhemos esse espaço, pois ele possui todos os critérios que havíamos pré-estabelecido anteriormente:

- Terreno amplo
- Edificação espaçosa
- Boa localização e fácil acesso

Terreno amplo: A edificação está instalada em uma esquina, tendo assim, amplitude em sua área, o que facilita a construção de um anexo na parte externa da casa.

Edificação espaçosa: Seu interior é repleto de cômodos, dando possibilidade de dispormos as dependências da maneira que desejamos. Inicialmente, criaríamos apenas uma sala para o cinema, porém por conta de sua extensão, a casa nos permitiu aumentar para duas salas no local.

Boa localização e fácil acesso: Fica ao lado da Praça do Mercado, região central da Vila, sendo uma área de grande movimentação já que possui um dos principais comércios do local.

É caracterizada por uma estrutura de madeira, que no momento está degradada por conta de má conservação. Possui uma varanda que percorre o entorno da casa, abaixo dela há uma espécie de “respiro” (um porão) para a edificação não entrar em contato direto com o solo, já que sua estrutura é completamente de madeira.

Seu telhado está em estado de calamidade, pois ao ser construída adicionaram telhas de fibrocimento que acabaram danificando-se com o passar do tempo e isso passou a prejudicar a habitação de forma interna, deixando buracos em seu piso de madeira.

ANÁLISE VISUAL

Suas paredes externas são compostas pela coloração branca, já as esquadrias (portas/janelas) e pilares possuem uma cor amarelo ocre.

Em sua varanda há um guarda corpo com pilares de cimento e vigas metálicas (este material é muito utilizado nas construções desta região). O “respiro” é feito à base de pedras e cimento liso de tonalidade avermelhada, sendo materiais mais resistentes a humidade do solo, assim preservando a estrutura em madeira do restante da edificação.

Atualmente, seu telhado foi coberto por lonas de proteção, já que originalmente suas telhas eram compostas pelo material de fibrocimento, o que afetou estruturalmente.

FOTOS

As fotos abaixo são a representação de como a edificação está no momento, ela possui alguns danos internos e externos. Por ser uma casa feita de madeira, sua estrutura está muito degradada por conta do clima e má conservação.

Fachada frontal



Foto: Autorial, 2024

Fachada lateral direita



Foto: Autorial, 2024

Fachada posterior



Foto: Autorial, 2024

Fachada lateral esquerda



Foto: Autoral, 2024

Anexo



Foto: Autoral, 2024

Divisão Sala 1 e Sala de jantar



Foto: Autoral, 2024

Lareira presente na Sala 1



Foto: Autoral, 2024

MEDIÇÕES

Por causa do problema que a edificação está tendo por conta de suas telhas, foi disponibilizado para nós uma planta com algumas medidas internas, que não seria possível medirmos por conta das más condições internas e a presença de morcegos em seu telhado (não poderíamos adentrar o local).

CINELYRA

A Sociedade Recreativa Lyra da Serra foi criada em 1903, para proporcionar aulas de música e atividades culturais às famílias dos funcionários que se instalaram na Vila para a construção da estrada de ferro Santos-Jundiaí. O espaço também recebia outros eventos festivos e abrigava a Banda Lyra. No antigo salão do prédio foram lançadas as primeiras projeções cinematográficas do Brasil, daí a origem do Cine Lyra, a segunda sala de cinema inaugurada no país, naquele mesmo ano.

O investimento no restauro é de R\$ 4.293.104,90, tendo como contrapartida R\$ 1.383.169,05 do Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional), R\$ 2.469.693,40 do C MPU (Conselho Municipal de Política Urbana) e R\$ 440.242,45 da Prefeitura de Santo André.

O Cine Lyra é tombado pelo Iphan, pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo) e Comdephaapasa (Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André).

A restauração teve início em março deste ano e vai contemplar quatro espaços centenários que integram o equipamento: edifício multiúso, brinquedoteca, Salão Foyer e Cine Lyra, além de dois anexos, a antiga torre de projeção e dois sanitários externos. Em setembro de 2023, o restauro do Cine Lyra atingiu 40% de conclusão.

Com a restauração completa, o Cine Lyra contará com exibição de filmes e receberá eventos educativos e culturais. Muitas das atrações serão direcionadas às crianças, recebendo visitas de alunos das escolas municipais durante a semana e ficará aberta ao público em geral aos sábados e domingos. A estimativa é que os serviços de restauro sejam concluídos até o primeiro semestre de 2024, com duração de 15 meses.

“O restauro do Cine Lyra representa o resgate de um dos mais emblemáticos equipamentos de Paranapiacaba e é um exemplo de como é possível, com planejamento, aliar desenvolvimento com preservação da nossa história”, afirma o prefeito Paulo Serra.

“A sensação de abandono quando chegamos na parte baixa da Vila é em função desse imóvel. Só para ter uma ideia, esse prédio resistiu duramente por 120 anos. Era um anexo que abrigava várias atividades culturais, festas e os ensaios da Banda Lyra”, explica o secretário de Meio Ambiente, Fabio Picarelli.

“A restauração do Cine Lyra vai ajudar a fomentar a economia local, atraindo mais turistas para a vila. Estamos dando à Paranapiacaba a atenção que ela tanto merece e não teve nos anos anteriores à nossa gestão”, afirmou o prefeito.

NORMAS REGULAMENTADORAS

● CONSTITUIÇÕES

Constituição do Estado de São Paulo/1989, artigo 260 - Constituem patrimônio cultural estadual os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referências à identidade, à ação e à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade nos quais se incluem:

I - as formas de expressão;

II - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

III - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

IV - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico.

Artigo 261 - O Poder Público pesquisará, identificará, protegerá e valorizará o patrimônio cultural paulista, através do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT, na forma que a lei estabelecer.

● PROCESSO DE TOMBAMENTO

Decreto Estadual nº 13.426/1979 – Do artigo 134 ao 149, dispõe sobre o processo de tombamento.

Decreto Estadual nº 48.137/2003 – altera a redação do Artigo 137 do Decreto nº 13.426/1979, no que se refere à área envoltória dos bens imóveis tombados pelo CONDEPHAAT.

Decreto Estadual nº 50.941/2006 – reorganiza a Secretaria da Cultura e dá Providências correlatas, entre elas a criação da Unidade de Preservação do Patrimônio Histórico (UPPH).

- **PROCESSO DE APURAÇÃO DE IRREGULARIDADE E APLICAÇÃO DE PENALIDADE**

Decreto Estadual nº 48.439/2004 – Regulamenta a Lei nº 10.774, de 1º de março de 2001, que dispõe sobre aplicação de multas por danos causados a bens tombados ou protegidos pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado – Condephaat.

Resolução SC-64 de 08-08-2013 – Dispõe sobre o procedimento para imposição de medidas cautelares e de sanções administrativas da defesa do Patrimônio Cultural de competência do Condephaat e da Secretaria da Cultura, e revoga a Resolução SC-74, de 19 de novembro de 2009, e a Resolução SC-78, de 18 de dezembro de 2009.

- **PROCEDIMENTO A SER ADOTADO NOS CASOS DE INTERVENÇÕES NO INTERIOR DE IMÓVEIS SITUADOS EM ÁREAS ENVOLTÓRIAS DE BENS TOMBADOS PELO CONDEPHAAT**

Considerando: A necessidade de disciplinar os procedimentos relativos às solicitações para intervenções em imóveis localizados em áreas envoltórias de bens tombados, de acordo com os Decretos Estaduais nº 13.426, de 16/03/1979 e nº 48.137, de 07/10/2003;

Que, de acordo com a determinação legal, a análise dos projetos relativos a imóveis inseridos em área envoltória objetiva evitar prejuízos ao destaque, à ambiência e à visibilidade do bem tombado, valorizar a ambiência e complementariedade dos bens vizinhos, assim como as intervenções que sejam propostas, em relação aos bens tombados

- **LEI Nº 9.018, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2007**

Projeto de Lei nº 35, de 30.06.2006 – Proc. nº 24.246/2006-6.

REGULAMENTA a Zona Especial de Interesse do Patrimônio de Paranapiacaba, no Município de Santo André e dá outras providências.

JOÃO AVAMILENO, Prefeito do Município de Santo André, Estado de São Paulo, no uso e gozo de suas atribuições legais,

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

Art. 1º - Em atendimento às disposições da Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001 – Estatuto da Cidade e do inciso VI do artigo 182 da Lei Municipal nº 8.696, de 17 de dezembro de 2004, que instituiu o Plano Diretor de Santo André, alterado pela Lei nº 8.773, de 27 de outubro de 2005 e Lei nº 8777, de 1º de novembro de 2005, fica aprovado nos termos desta Lei a regulamentação da Zona Especial de Interesse do Patrimônio de Paranapiacaba.

- **REGULARIZAÇÃO, AVALIAÇÃO DE RISCO E PADRÕES DE ALIMENTOS**

Lei 9.782/1999 – Define o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, cria a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e dá outras providências.

Decreto-Lei 986/1969 – Institui normas básicas sobre alimentos.

RES 19/1999 – Registro de alimentos com alegação de propriedades funcionais ou de saúde em sua rotulagem

RES 22/2000 – Registro de produtos importados pertinentes à área de alimentos

RES 23/2000 – Registro e dispensa da obrigatoriedade de registro de produtos pertinentes à área de alimentos, alterada por: RDC 27/2010

RDC 27/2010 – Categorias de alimentos e embalagens isentos e com obrigatoriedade de registro sanitário, alterada por:

RDC 240/2018 – Altera RDC 27/2010 para definir os suplementos alimentares isentos e com obrigatoriedade de registro sanitário;

RDC 460/2020 - Requisitos sanitários das fórmulas dietoterápicas para erros inatos do metabolismo;

RDC 818/2023 - Requisitos sanitários dos adoçantes de mesa e dos adoçantes dietéticos.

RDC 20/2008 – Embalagens de polietilenotereftalato (PET).

RDC 839/2023 - Comprovação de segurança e autorização de uso de novos alimentos e novos ingredientes.

RDC 843/2024 - Regularização de alimentos e embalagens sob competência do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) destinados à oferta no território nacional.

IN 281/2024 - Forma de regularização das diferentes categorias de alimentos e embalagens, e a respectiva documentação que deve ser apresentada.

- **DOS NÍVEIS DE INCOMODIDADE POR EMISSÃO DE RUÍDO**

Art. 46 - Os usos deverão adequar-se ao nível de incomodidade por emissão de ruído referente ao setor ou área em que se encontram, conforme o estabelecido no quadro abaixo:

Nota: O período diurno corresponde à parcela do dia que vai das 7 às 22 horas e aos domingos e feriados das 9 às 22 horas. O período noturno corresponde à parcela do dia que vai das 22 às 7 horas e aos domingos e feriados das 22 às 9 horas.

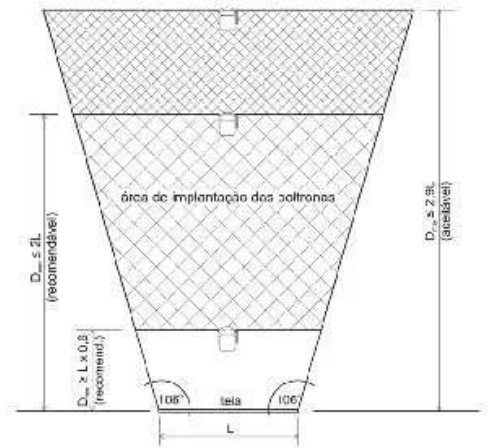
Parágrafo único - O Poder Público Municipal poderá expedir licença especial para atividades culturais.

- **DESAFIOS TÉCNICOS**

Um dos aspectos arquitetônicos críticos em salas de cinema é garantir visibilidade a todos os usuários. Para isso, o projeto deve atender a algumas regras, descritas em normas técnicas, como a ABNT NBR 12.237, que trata de projetos e instalações de salas de projeção cinematográfica, e a recomendação técnica 001, de 2009, da Associação Brasileira de Cinematografia (ABC).

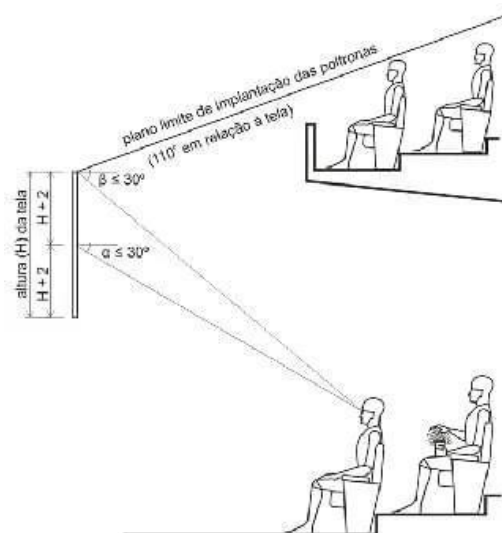
A dimensão da tela de projeção, por exemplo, deve ter largura igual ou superior à metade da distância entre a tela e a face anterior do encosto da poltrona instalada na última fileira. Também é aceitável que a largura seja igual ou superior à distância dividida por 2,9.

O espaço entre a tela de projeção e as poltronas da fileira mais distante deve ser menor ou igual ao dobro da largura da tela. A distância entre as poltronas deve ser igual ou, preferencialmente, superior a 1 m. O espaço entre os assentos é medido da face anterior de um determinado encosto até a face anterior do encosto imediatamente à sua frente.



- **VISÃO LIVRE**

Assegurar o conforto da plateia acomodada nos pontos periféricos da sala também demanda atenção dos arquitetos. Para evitar que as pessoas saiam da sessão com torcicolo, as normas determinam que a distância entre a primeira linha de poltronas e a tela deve ser maior ou igual a 60% da largura da tela. Os ângulos máximos de visão do espectador sentado na poltrona mais próxima da tela devem ser iguais ou, preferencialmente, inferiores a 30 graus em relação a um plano horizontal que passe pelo centro da altura da tela. Em uma sala ideal, todo espectador (inclusive aqueles sentados nas poltronas coladas às paredes laterais) deve conseguir enxergar o meio da tela sem precisar virar o rosto mais que 30 graus.



Há, ainda, a necessidade de garantir o escalonamento visual, necessário para que a visão dos usuários não seja obstruída por espectadores sentados à sua frente. A distância entre a altura dos olhos do espectador (que fica a cerca de 1,20 m do chão, quando sentado) e a cabeça da pessoa à frente deve ser de, no mínimo, 15 cm. “Um desafio extra é garantir todas essas condições em locais com pé-direito restrito, principalmente em cinemas implantados em construções já existentes, como shoppings antigos”, comenta a arquiteta Andrea Pupo, diretora de expansão da Rede Cinemark no Brasil.

- **REVESTIMENTOS ESPECIAIS**

Independentemente do porte ou da localização do cinema, ele deve possuir um amplo sistema de controle e combate a incêndio composto por sprinklers, detectores e centrais de alarme. Os materiais de acabamento utilizados dentro das salas também devem ser submetidos a tratamento ignífugo (que não entra em combustão).

Nas salas administradas por bandeiras internacionais, costuma-se seguir uma especificação padrão que garante conforto, facilidade de limpeza e de manutenção para todas as unidades da rede. No entanto, algumas variações nas cores e na forma de uso do material podem acontecer de acordo com o tipo de sala. “Nas salas prime, por exemplo, os tecidos são aplicados nas paredes através do sistema de painéis. Já nas regulares, o mesmo material é utilizado drapeado, em uma única tonalidade. As salas XD (large format) também recebem o tecido drapeado com uma combinação de três cores”, comenta Pupo.

- **CONFORTO ACÚSTICO E ISOLAMENTO**

Um ponto especialmente crítico em salas de projeção é a acústica, disciplina que demanda uma série de ações conjugadas para assegurar que não haja vazamento de som de uma sala para outra. Entre as soluções empregadas para atingir esse objetivo está o uso de espessas paredes de drywall (algumas com aproximadamente 50 cm) preenchidas com lã de vidro e revestidas com tecido absorvente. “Os forros também costumam receber placas de drywall com recheio de lã mineral de alto desempenho”, comenta o engenheiro civil e consultor em acústica, Olavo Fonseca Filho. A cabine de projeção deve receber

cuidado especial, com isolamento em todas as suas faces de modo a garantir que nem o som nem a luz vazem para a plateia.

Comumente relegadas a segundo plano, as instalações também precisam receber proteção para não gerar os chamados ruídos de fundo (provenientes de equipamentos como bombas e sistema de ar-condicionado). Em São Paulo, por exemplo, na renovação do Cine Belas Artes, a necessidade de garantir o desempenho acústico levou à renovação de todas as máquinas e dutos que compõem o sistema de ar-condicionado.

- **ACESSIBILIDADE**

A edificação deve ser acessível a todos, tanto por questões éticas, quanto por fatores legais. No Brasil, a norma NBR 9050 estabelece critérios e parâmetros técnicos em relação à acessibilidade em edificações que todas as construções no país devem seguir.

1. Rampas - É importante ressaltar que existem dimensões mínimas definidas pelas normas técnicas brasileiras que são indicadas para os degraus com mais de 1,5 cm de altura. Embora pareça uma distância pequena, a ausência da rampa pode gerar um desconforto ou até mesmo acidentes com os seus clientes.

2. Portas largas - É de suma importância que o vão interno das portas tenha 80 centímetros ou mais e que a altura das maçanetas também esteja dentro do padrão requerido.

3. Corrimãos - A acessibilidade em relação a locomoção diz respeito não só a cadeirantes, mas também a idosos, obesos, pessoas com mobilidade reduzida (temporariamente ou não), gestantes e pessoas com crianças de colo. Visto que todos precisam se apoiar ao se locomoverem, ou mesmo descansarem após esforço intenso, é fundamental que a sua empresa possua corrimãos. Tal recurso de acessibilidade pode ser instalado e utilizado isoladamente- como em corredores e outros espaços de circulação- ou junto com rampas e escadas. Além disso, as barras de apoio exigidas em sanitários e provadores adaptados

são derivadas dos corrimãos convencionais e que são tão importantes quanto eles.

4. Espaço para locomoção - A lei N. 1.561-A, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1951, Artigo 28 determina que a largura mínima dos corredores internos será de 80cm e o Artigo 29 diz que os corredores de acesso as habitações nos prédios de habitação coletiva terão a largura mínima de 1m20cm e as paredes serão revestidas de material liso e impermeável até a altura de 1m50cm. Resumidamente, exige-se que o espaço permita que a cadeira de rodas movimente-se livremente para frente e para trás, gire e seja capaz de fazer conversões.

5. Sinalização - Ao colocar placas de sinalização (textuais e visuais), permite-se que mais pessoas se localizem e consigam chegar aonde desejam.

Além disso, o piso tátil e as descrições em braile de todas as indicações possíveis são também elementos de comunicação e de sinalização que auxiliam na maior acessibilidade.

PROGRAMA DE NECESSIDADES

INTRODUÇÃO

Os cinemas representam espaços culturais e sociais fundamentais onde as pessoas se reúnem para se emocionar com narrativas visuais e compartilhar memórias. No entanto, existe uma estrutura complexa de design e planejamento que influencia na qualidade da experiência cinematográfica. Fizemos este trabalho propondo o Programa de Necessidades para cinema sabendo de sua importância no processo de concepção e construção de espaços cinematográficos.

TABELA

| Programa de necessidades | | | | | | |
|--------------------------|--------------------|------------|-------------------------|-------------|---------------|------------------------------|
| Cômodo | Itens | Quantidade | m ² por item | Qnt x Metro | TOTAL OCUPADO | Área de circulação das filas |
| Bilheteria | pedestais | 4 | 0,546 | 2,184 | 7,058 | 1,8 |
| | Balcão | 1 | 0,95 | 0,95 | | |
| | Cadeiras | 2 | 0,33 | 0,66 | | |
| | Computadores | 2 | | 0 | | |
| | pedestais | 4 | 0,546 | 2,184 | | 1,8 |
| | Cartazes | 2 | 0,54 | 1,08 | | |
| Bomboniere | Balcão c/ vitrine | 1 | 0,6 | 0,6 | 3,506886 | |
| | Gondola quente | 1 | 0,8848 | 0,8848 | | |
| | Pipoqueira | 1 | 0,2337 | 0,2337 | | |
| | Poltrona de espera | 1 | 0,455 | 0,455 | | |
| | Sofá de espera | 1 | 1,26 | 1,26 | | |
| | Geladeira | 1 | 0,39345 | 0,39345 | | |
| | Máq. De bebidas | 1 | 0,279936 | 0,279936 | | |
| | Espaço PCD | 1 | 0,96 | 0,96 | 8,728 | |

| | | | | | | |
|-----------------------|--------------------------|----|---------|--------|---------|--|
| Sala de cinema 1 | Poltrona de comorbidade | 1 | 0,35 | 0,35 | | |
| | Poltronas comuns | 13 | 0,5 | 6,5 | | |
| | Projektor | 1 | 0,066 | 0,066 | | |
| | Caixas de som | 4 | 0,09 | 0,36 | | |
| | Sistema de som | 1 | 0,172 | 0,172 | | |
| | Ar condicionado | 1 | 0,17 | 0,17 | | |
| | Arandelas | 3 | 0,05 | 0,15 | | |
| Sala de cinema 2 | Espaço PCD | 1 | 0,96 | 0,96 | 9,728 | |
| | Poltronas de comorbidade | 1 | 0,35 | 0,35 | | |
| | Poltronas comuns | 15 | 0,5 | 7,5 | | |
| | Projektor | 1 | 0,066 | 0,066 | | |
| | Caixas de som | 4 | 0,09 | 0,36 | | |
| | Sistema de som | 1 | 0,172 | 0,172 | | |
| | Ar condicionado | 1 | 0,17 | 0,17 | | |
| | Arandelas | 3 | 0,05 | 0,15 | | |
| Área dos funcionários | Prateleiras | 1 | 0,276 | 0,276 | 14,6025 | |
| | Armários | 2 | 1,59075 | 3,1815 | | |
| | Poltrona | 1 | 0,455 | 0,455 | | |

| | | | | | | |
|-------------------|--------------------------|---|----------|----------|-----------|--|
| | Sofá | 1 | 1,98 | 1,98 | | |
| | Mesa de centro | 1 | 8,71 | 8,71 | | |
| Cozinha | Geladeira | 1 | 0,39 | 0,39 | 2,6764 | |
| | Fogão elétrico | 1 | 0,3 | 0,3 | | |
| | Armário com pia embutida | 1 | 0,8 | 0,8 | | |
| | Armários | 2 | 0,3432 | 0,6864 | | |
| | Bancada | 1 | 0,5 | 0,5 | | |
| Copa | Armário | 1 | 1,59075 | 1,59075 | 4,562726 | |
| | Banquetas | 3 | 0,1617 | 0,4851 | | |
| | Armário com pia embutida | 1 | 0,8 | 0,8 | | |
| | Bancada de canto em L | 1 | 1,075 | 1,075 | | |
| | Geladeira | 1 | 0,449604 | 0,449604 | | |
| | Microondas | 1 | 0,162272 | 0,162272 | | |
| Armazém Limpeza | Armário | 1 | 0,3 | 0,3 | 1,1021 | |
| | Tanque | 1 | 0,2021 | 0,2021 | | |
| | Prateleira | 1 | 0,6 | 0,6 | | |
| Armazém Cozinha | Freezer | 1 | 1,07 | 1,07 | 2,27 | |
| | Armário | 4 | 0,3 | 1,2 | | |
| Banheiro Feminino | Cabine comum | 2 | 0,96 | 1,92 | 10,154512 | |
| | Cabine PCD | 1 | 1,4 | 1,4 | | |
| | Lixeira | 3 | 0,061504 | 0,184512 | | |

| | | | | | | |
|--------------------|-----------------------|---|----------|----------|----------|--|
| | Barras de apoio | 4 | 0,635 | 2,54 | | |
| | Porta papel toalha | 3 | 0,069 | 0,207 | | |
| | porta papel higiênico | 3 | 0,03 | 0,09 | | |
| | Vasos sanitários | 3 | 0,23 | 0,69 | | |
| | Pia modelo cuba única | 3 | 0,7 | 2,1 | | |
| | Espelho | 3 | 0,341 | 1,023 | | |
| Banheiro Masculino | Vasos sanitários | 2 | 0,23 | 0,46 | 8,523008 | |
| | Lixeira | 2 | 0,061504 | 0,123008 | | |
| | Porta papel toalha | 2 | 0,069 | 0,138 | | |
| | Porta papel higiênico | 2 | 0,03 | 0,06 | | |
| | Pia modelo cuba única | 2 | 0,6 | 1,2 | | |
| | Espelho | 2 | 0,341 | 0,682 | | |
| | Cabine comum | 1 | 0,96 | 1,92 | | |
| | Cabine PCD | 1 | 1,4 | 1,4 | | |
| | Barras de apoio | 4 | 0,635 | 2,54 | | |

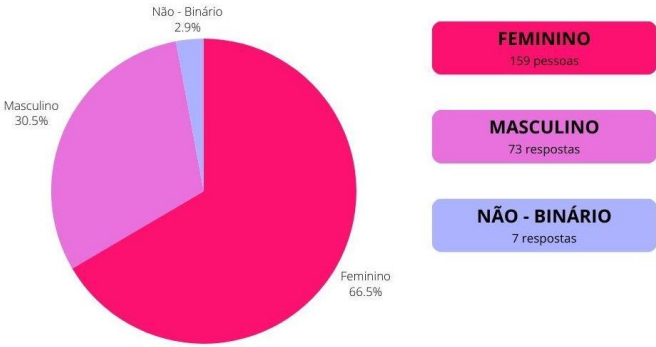
| | | | | | | |
|--|----------------------------------|----------|-----------------|-----------------|-----------------|--|
| WC Funcionários Feminino | Pia modelo cuba única | 1 | 0,6 | 0,6 | 0,990504 | |
| | Vaso sanitário | 1 | 0,23 | 0,23 | | |
| | Lixeira | 1 | 0,061504 | 0,061504 | | |
| | Porta papel higiênico | 1 | 0,03 | 0,03 | | |
| | Porta papel toalha | 1 | 0,069 | 0,069 | | |
| WC Funcionários Masculino | Pia modelo cuba única | 1 | 0,6 | 0,6 | 0,990504 | |
| | Vaso sanitário | 1 | 0,23 | 0,23 | | |
| | Lixeira | 1 | 0,061504 | 0,061504 | | |
| | Porta papel higiênico | 1 | 0,03 | 0,03 | | |
| | Porta papel toalha | 1 | 0,069 | 0,069 | | |

TRANSCRIÇÃO DAS ENTREVISTAS

INTRODUÇÃO

A opinião do público desempenha um papel fundamental na definição do sucesso de um cinema. Compreender as percepções, críticas e preferências do público é essencial para compreender o impacto e a recepção de um novo estabelecimento. Por isso, decidimos fazer entrevistas como uma ferramenta indispensável para descobrir os sentimentos do público em relação ao cinema. Ao investigar as opiniões das pessoas sobre filmes através de pesquisas, podemos desvendar como essas percepções moldam a indústria cinematográfica e a nossa experiência como espectadores.

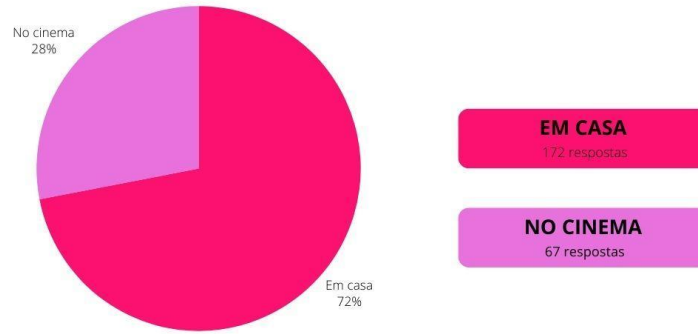
GRÁFICOS E TRANSCRIÇÕES DAS ENTREVISTAS



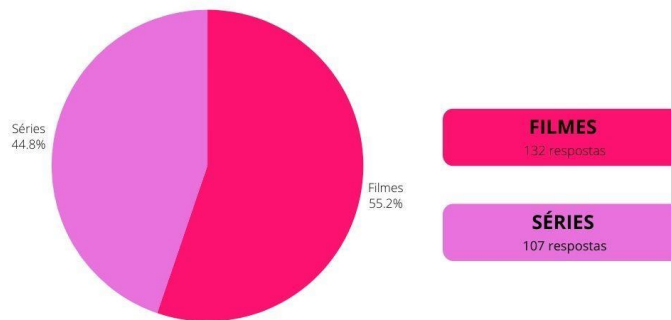
Gênero



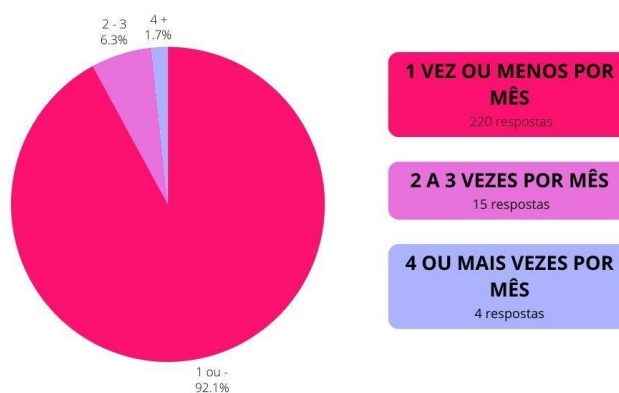
Idade



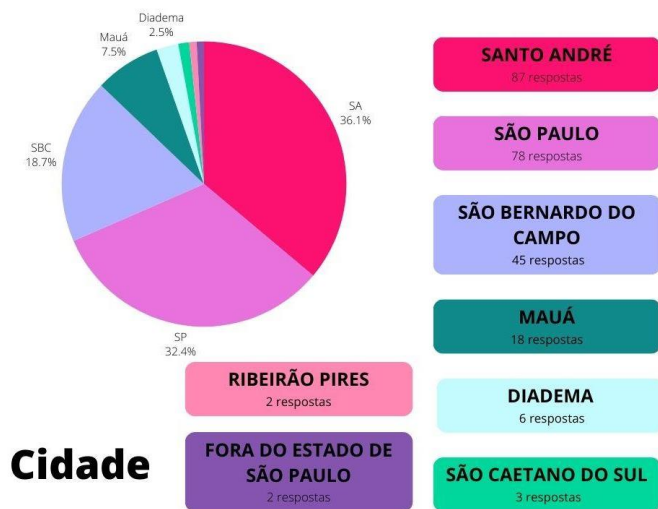
Preferência de assistir filmes:



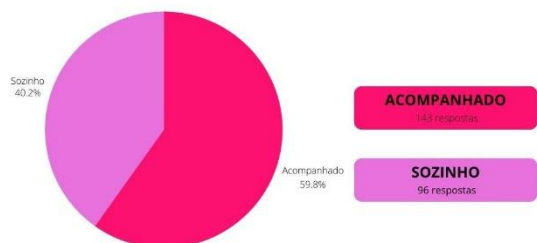
Preferência por assistir:



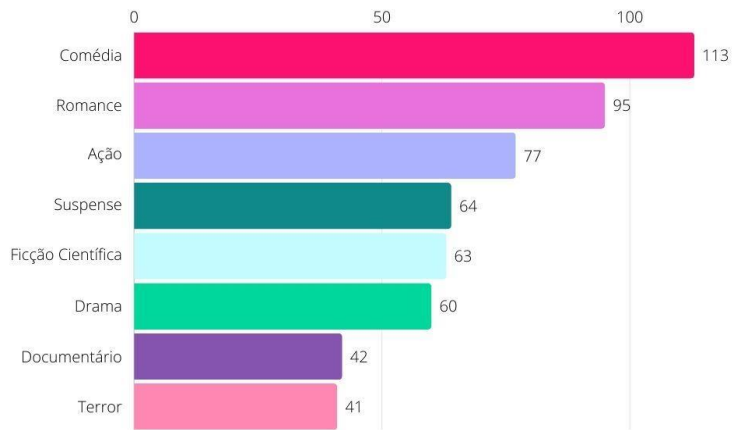
Frequência de idas ao cinema



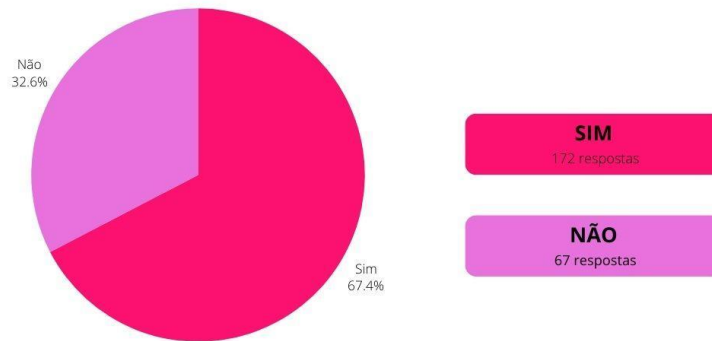
Frequência de filmes assistidos por mês



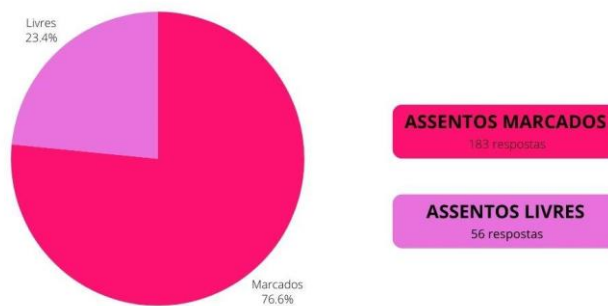
Preferência em ver filmes/séries:



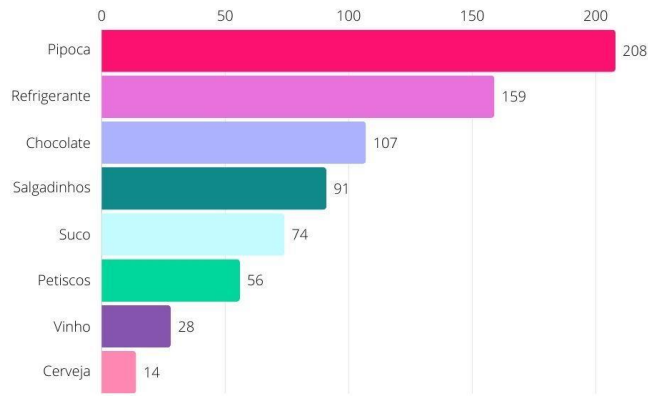
Gênero cinematográfico preferido:



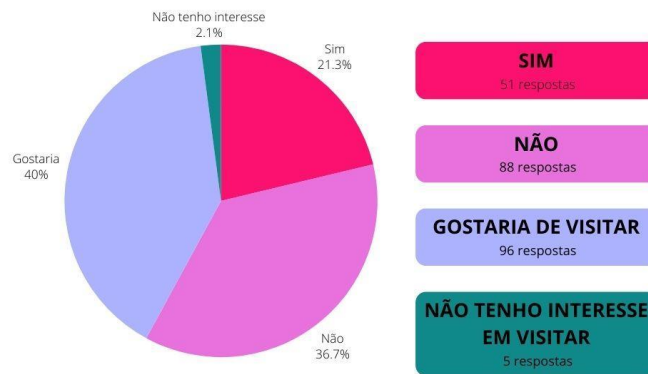
Consideração se o custo de uma visita ao cinema é um bom investimento:



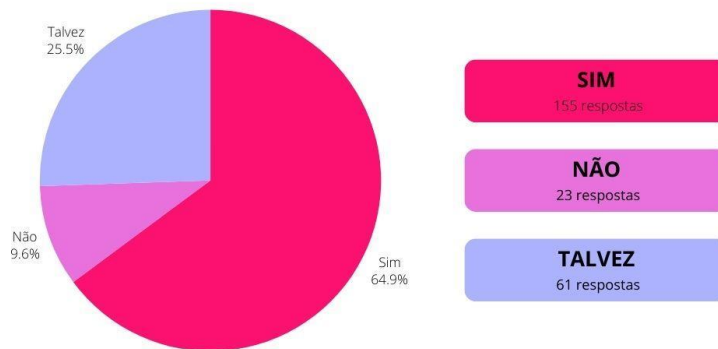
Prefere que os assento do cinema sejam:



Acompanhamento preferido:



Já visitou um cinema de rua?



Visitaria um cinema de rua temático na Vila de Paranapiacaba?

- Respostas “ASSISTIR EM CASA” e suas justificativas:

P1: Sou uma pessoa muito hiperativa, etc. É a minha forma de aproveitar um filme, no meu tempo.

P2: Mais cômodo e prático assistir filme em casa. E hoje temos vários aplicativos de filmes e séries. então eu tenho problemas em ficar parada por muito tempo, no cinema me sinto angustiada sendo obrigada a ficar as 2 horas do filme sem andar, sem poder pausar,

P3: Gosto da minha privacidade. E não curto comentários durante o filme ou série.

P4: Porque é de graça e não precisa sair de casa.

- Respostas “ASSISTIR NO CINEMA” e suas justificativas:

P5: A emoção da tela grande é diferente da televisão em casa. E necessita de um silêncio que muitas vezes em casa é interrompido.

P6: Cinema, tela gigante, surround nem se compara com TV.

P7: Prefiro a experiência que o cinema proporciona.

- Consideram a ida ao cinema um bom investimento e suas justificativas:

P1: Existem muitos cinemas alternativos que cobram barato no ingresso ou até mesmo o ingresso é de graça (a maioria das vezes que vou ao cinema é com ingresso de graça), então fora do circuito comercial o custo benefício para frequentar o cinema é extremamente baixo e possibilita uma experiência cultural muito significativa.

P2: Ir assistir a um filme no cinema é uma experiência bastante prazerosa, tanto quanto questões de lazer quanto culturais. Dividir esses momentos com

familiares e amigos torna tudo ainda mais enriquecedor, o que torna o cinema um bom investimento.

P3: Acredito que uma visita ao cinema seja uma experiência única, que envolve muito mais do que apenas assistir à película, mas sim se envolver totalmente nessa imersão.

P4: Cinema é entretenimento ajudando na criação de repertório sociocultural, onde, além de trazer um momento de distração e socialização, auxilia no desenvolvimento do pensamento crítico.

P5: Quando a pessoa deseja ter uma boa experiência com som e imagem por exemplo, sendo um filme muito desejado por ela, vale a pena ir ao cinema.

P6: Embora seja caro, é algo interessante para se fazer de vez em quando, especialmente com crianças.

P7: Mesmo sendo caro acredito que seja uma experiência válida a ser aproveitada de vez em quando.

- Respostas “NÃO” e suas justificativas:

P8: Pela qualidade e variedade de filmes, deveria ser muito mais barato ir ao cinema. Hoje em dia não se encontram mais tantas opções de filmes nem sessões.

P9: Ir ao cinema está muito caro ultimamente, às vezes nem com a meia estudante compensa, porque ainda assim são preços altos (digo na visita como um todo, incluindo alimentação, afinal ninguém quer ir ver um filme de 2 horas e ficar roendo unha durante todo esse tempo). Sem contar na falta de variedade dos títulos apresentados e horários de sessão.

P10: O ambiente não é acolhedor como a casa, as cadeiras são desconfortáveis, pessoas mexem no celular durante o filme inteiro, além de falar alto. Você não pode pausar o filme se precisar se retirar por um breve momento.

P11: O valor é acima das condições do cidadão devido o custo de vida ser alto e salário baixo, assim as prioridades não deixam as pessoas irem ao cinema e sim esperar pra assistir em casa.

P12: Normalmente acaba sendo um evento consideravelmente caro, isso, se não levar de casa os comes e bebes, além de que nem sempre a sala do cinema está nas melhores condições assim como possíveis visitantes inconveniente que atrapalham a experiência geral do filme.

P13: Sinceramente acho um custo muito alto para a maior parte das pessoas do nosso país, tendo em vista que grande parte da população ainda recebe em salário mínimo.

P14: O preço de uma entrada equivale a quase dois meses de streaming, então, melhor assinar e assistir todos os dias.

CONCLUSÃO DOS GRÁFICOS

Diante das respostas, podemos avaliar que apesar de muitas pessoas não irem com tanta frequência e preferirem o conforto de suas casas, a maioria delas ainda sim investiriam em idas ao cinema. A experiência, qualidade do filme e ambientação são fatores que fazem esse custo valer a pena, além de serem momentos muito enriquecedores no sentido cultural e também em novas lembranças.

TEMA - IMPORTÂNCIA SOCIAL DO CINEMA

Paranapiacaba é uma cidade histórica e tombada, o que faz com que ela se torne menos atraente para as novas gerações e cause cada vez mais a diminuição do turismo no local. Assim, tomamos este como nosso principal objetivo: gerar mais frequência na cidade por meio da construção de um espaço que será usado como cinema.

O cinema exerce um papel crucial como um meio de reflexão sobre a sociedade. Mesmo nas narrativas ficcionais, encontramos reflexões sobre aspectos fundamentais da vida em comunidade. Isso nos ajuda a identificar

padrões de comportamento que muitas vezes passam despercebidos em nosso cotidiano, devido à imersão em determinados modelos sociais.

A arte, de maneira geral, tem o poder de retratar a sociedade de modo a permitir uma observação externa de suas características e valores, o que nos possibilita refletir criticamente sobre eles. Isso contribui para o desenvolvimento da nossa capacidade de pensamento crítico.

Em algumas ocasiões, os filmes partem de uma crítica explícita, deixando ao espectador a tarefa de concordar ou discordar dela. Em outras, o objetivo é simplesmente evidenciar de forma clara uma questão social, visando chamar mais atenção para o problema e servir como um ato de protesto.

Além disso, o cinema também celebra os grandes feitos da humanidade. Não se limita apenas a retratar problemas e conflitos; a beleza e as conquistas significativas também são temas frequentes nas produções cinematográficas. Grandes descobertas e figuras importantes sempre encontram espaço nessas obras.

Portanto, socialmente, o cinema desempenha um papel importante ao nos confrontar diretamente com a sociedade em que vivemos, permitindo-nos reconhecer seus aspectos tanto negativos quanto positivos.

RELAÇÃO ENTRE CINEMA E EDUCAÇÃO

A interação entre cinema e educação, seja no ambiente escolar ou fora dele, é uma parte intrínseca da história do cinema. Desde os seus primórdios, produtores e diretores reconheceram o potencial da sétima arte como uma poderosa ferramenta para instruir, educar e promover reflexões sobre a humanidade.

É importante destacar que a relação entre cinema e conhecimento vai além do âmbito educacional formal. O cinema, enquanto veículo de conhecimento, está enraizado na manipulação de imagens e sua edição, além de outros elementos como o som. Dada a diversidade de saberes retratados nos filmes, é possível transcender a visão do cinema apenas como estímulo audiovisual ou mero reflexo da realidade. É necessário abordar a forma como os filmes, suas imagens e estímulos audiovisuais educam as pessoas e moldam seu imaginário, partindo de uma análise sócio-cultural para construir uma

didática que identifique e discuta as questões ideológicas e mercadológicas presentes nas produções cinematográficas.

A utilização do cinema como ferramenta de ensino proporciona a oportunidade de explorar aspectos culturais, históricos, literários e políticos, oferecendo uma visão abrangente do cinema como meio educativo. Introduzir novas estratégias no processo de ensino-aprendizagem é crucial para a inovação pedagógica e a adaptação às mudanças sociais, visando fornecer uma formação integral aos cidadãos. Nesse contexto, o cinema se torna uma poderosa ferramenta educativa capaz de contribuir para a mudança social, ao ser percebido como uma mídia educacional com grande potencial de inserção na sala de aula.

Para que haja uma sinergia eficaz entre cinema e educação, é essencial realizar uma análise apropriada da mensagem cinematográfica em conjunto com o contexto educacional. O papel do professor é fundamental como mediador entre o que o cinema oferece e o conjunto de conhecimentos a serem construídos na relação de aprendizagem.

É comum que alguns educadores restrinjam o termo "educativo" apenas a filmes cuja temática se relaciona diretamente com os conteúdos e habilidades abordados no contexto escolar, enfatizando a importância de terem intenções formativas e didáticas claras. Também é comum associar o termo "filme educativo" a produções instrucionais, que têm o propósito de complementar ou substituir parcial ou totalmente o papel do professor. No entanto, essas abordagens limitam o potencial do cinema como instrumento didático-pedagógico. Qualquer filme reflete o pensamento e a criação humana em um determinado contexto social e histórico, e, portanto, educa aqueles que o assistem, estimulando a reflexão e a compreensão do mundo.

O cinema, enquanto mídia educativa, possui um enorme potencial pedagógico, pois é mais fácil para crianças e adultos absorverem informações por meio de estímulos audiovisuais. O filme ajuda o professor a romper com o modelo tradicional de aula baseada na exposição oral, podendo tanto apresentar conteúdos quanto ilustrar conceitos e experiências.

ATIVIDADE DOS PORQUÊS

1. Por que vocês pretendem adotar perguntas qualitativas no seu TCC?

Porque precisamos saber a opinião dos moradores e turistas da cidade de Paranapiacaba para levantarmos dados e observar se vale a pena o investimento de um projeto inovador e que traga proveito para a população e valorize o local.

2. Quais são os possíveis problemas que vocês gostariam de pesquisar?

Se existe um interesse da população em visitar a cidade e condições financeiras favoráveis (especialmente jovens).

3. Justifique.

Paranapiacaba é uma cidade histórica e tombada, o que faz com que ela se torne menos atraente para as novas gerações e cause cada vez mais a diminuição do turismo no local. Assim, tomamos este como nosso principal objetivo: gerar mais frequência na cidade por meio da construção de um espaço que será usado como cinema.

Foi a partir da demanda de querer deixar o feed de fotos mais visualmente bonito dos próprios usuários do Instagram que surgiu o chamado “espaço instagramável”. Essa tendência consiste em criar um espaço interativo e muito bem decorado que desperte o interesse das pessoas em tirar uma foto ou vídeo ali e compartilhar esse momento no Instagram.

Pensando nisso, será implantado em nosso projeto decorações temáticas temporárias de acordo com a época do ano, festivais regionais e/ou filmes em cartaz, além de um espaço instagramável fixo, contando com um desse tipo, chamativo e inusitado, com decorações temáticas

Normalmente em eventos, esses espaços devem ser chamativos e inusitados, pensados para o seu público e é interessante que contenham a logo do local. Além disso, uma boa dica é incentivar que as pessoas divulguem a foto utilizando uma hashtag específica, aumentando o alcance da estratégia.

Assim, quando o público divulgar a foto nesse ambiente, estará fazendo uma divulgação orgânica e espontânea do lugar.

4. Quais técnicas de coleta de dados são adequadas para sua pesquisa?

Entrevistas semi-estruturadas, registros fotográficos, visitas técnicas, pesquisa de documentos, em sites, livros, artigos, etc.

5. O que é um questionário com questões semi-estruturadas?

Um questionário com questões semi-estruturadas é bem pautada na espontaneidade, ou seja, o recrutador possui um script, e com base neste roteiro, ele é totalmente livre para conduzir a entrevista e fazer as perguntas da maneira que desejar e a medida que tiver brechas. Isso permite que a conversa seja fluída.

A flexibilidade da conversa possibilita a introdução de novas perguntas e tópicos, para absorver ainda mais informações sobre o candidato e sem perder o foco. É um modelo mais utilizado atualmente, justamente por permitir uma maior proximidade entre as pontas e uma conexão melhor da empresa e dos recrutadores com os candidatos.

ORÇAMENTO

| PLANILHA DE ORÇAMENTO DE OBRA - CINEMA | | | | | | |
|--|---|---------|------------|----------------|--------------|---------------------|
| CÓDIGO | DESCRIÇÃO | UNIDADE | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO | | TOTAL |
| | | | | M.O. | MATERIAL | |
| SERVIÇOS PRELIMINARES | | | | | | |
| 90778 | ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 30 | R\$ 84,68 | R\$ 1,44 | R\$ 2.583,60 |
| 90780 | MESTRE DE OBRAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 45 | R\$ 43,26 | R\$ 1,17 | R\$ 1.999,35 |
| 74209/1 | PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO | M² | 16 | R\$ 55,60 | R\$ 259,71 | R\$ 5.044,96 |
| 85423 | ISOLAMENTO DE OBRA COM TELA PLÁSTICA COM MALHA DE 5MM | M² | 45 | R\$ 4,40 | R\$ 2,86 | R\$ 326,70 |
| 01-001-001 | LIMPEZA MECANIZADA GERAL, INCLUSIVE REMOÇÃO DA COBERTURA VEGETAL - TRONCOS COM DIÂMETRO ATÉ 10CM - SEM TRANSPORTE | M² | 40 | R\$ 1,76 | | R\$ 70,40 |
| TOTAL: | | | | | | RS 10.025,01 |
| FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS | | | | | | |
| 02099 | SERVEANTE (SGSP) | H | 40 | R\$ 24,10 | | R\$ 964,00 |
| 94014 | CAMINHÃO IRRIGADEIRA - 6000 L-BASCULANTE C/CABINE. | H | 30 | | R\$ 206,91 | R\$ 6.207,30 |
| 94029 | GRADE ARADORA DE 18 DISCOS | H | 20 | | R\$ 8,59 | R\$ 171,80 |
| 94038 | MOTONIVELADORA - 125 HP | H | 20 | | R\$ 333,11 | R\$ 6.662,20 |
| 94054 | ROLO COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE UM CILINDRO-DYNAPAC CA-15PD - 6,9 T - PÉ DE CARNEIRO | H | 20 | | R\$ 198,05 | R\$ 3.961,00 |
| 94059 | TRATOR DE TRACÇÃO AGRÍCOLA 85 CV - VALTRA A-850 - 4 X 4 | H | 20 | | R\$ 166,36 | R\$ 3.327,20 |
| 02-004-009 | ARMADURA EM AÇO CA-60 - TELA | KG | 109,00 | | R\$ 10,10 | R\$ 1.100,90 |
| TOTAL: | | | | | | RS 22.394,40 |
| COBERTURA | | | | | | |
| 06-001-015 | ESTRUTURA COM TESOURAS DE MADEIRA PARA TELHAS ONDULADAS CRFS/AL/PL - VÃOS ATÉ 7,00M | M² | 50,00 | | R\$ 156,29 | R\$ 7.814,50 |
| 02013 | CARPINTEIRO (SGSP) | H | 40 | R\$ 29,90 | | R\$ 1.196,00 |
| 02099 | SERVEANTE (SGSP) | H | 30 | R\$ 24,10 | | R\$ 723,00 |
| 00000 | MADEIRAMENTO DE PEROBA DO NORTE (CUIÚBA) P/ TELHADO | M³ | 7,80 | | R\$ 6.416,26 | R\$ 50.046,83 |
| 17016 | FERRAGEM PARA MADEIRAMENTO DE TELHADO | KG | 250,00 | | R\$ 34,72 | R\$ 8.680,00 |
| 17515 | PREGO 18 X 27 COMUM - POLIDO | KG | 0,20 | | R\$ 11,01 | R\$ 2,20 |
| TOTAL: | | | | | | RS 68.462,53 |
| INSTALAÇÕES ELÉTRICAS | | | | | | |
| 86839683 | FIO ELÉTRICO VERMELHO | M | 250 | | R\$ 2,00 | R\$ 500,00 |
| 86839655 | FIO ELÉTRICO AZUL | M | 200 | | R\$ 1,97 | R\$ 394,00 |
| 91953834 | FIO ELÉTRICO VERDE | M | 200 | | R\$ 1,97 | R\$ 394,00 |
| 86839641 | FIO ELÉTRICO PRETO | M | 120 | | R\$ 2,00 | R\$ 240,00 |
| 8539.50.00 | LÂMPADA BRANCA 16W | UN | 2 | | R\$ 20,98 | R\$ 41,96 |
| 8539.50.01 | LÂMPADA BRANCA 9W | UN | 11 | | R\$ 7,18 | R\$ 78,98 |
| 8539.50.02 | LÂMPADA BRANCA 11W | UN | 6 | | R\$ 10,89 | R\$ 65,34 |
| 8539.50.03 | LÂMPADA AMARELA 15W | UN | 6 | | R\$ 9,56 | R\$ 57,36 |
| 101.6421G | TOMADA 1 MÓDULO 20A | UN | 8 | | R\$ 9,90 | R\$ 79,20 |
| 101.6421G | TOMADA 1 MÓDULO 10A | UN | 5 | | R\$ 4,89 | R\$ 24,45 |
| 110041139 | TOMADA 2 MÓDULOS 10A | UN | 13 | | R\$ 11,29 | R\$ 146,77 |
| 619690 | INTERRUPTOR | UN | 14 | | R\$ 4,89 | R\$ 68,46 |

| | | | | | | |
|-------------|------------------------------|-----|-------|----------|-------------|-------------|
| EX70053 | INTERRUPTOR COM TOMADA | UN | 2 | | RS 14,90 | RS 29,80 |
| 51216 | CAIXA DE DISTRIBUIÇÃO | UN | 11 | | RS 562,22 | RS 6.184,42 |
| 51602 | ELETRODUTO METÁLICO 3/4" | M | 240 | | RS 6,63 | RS 1.591,20 |
| 10343880382 | PROJETOR POWERLITE W49 | UN | 2 | | RS 4.600,00 | RS 9.200,00 |
| 61038 | PARA-RAIOS DE PONTA FRANKLIN | UN | 1 | | 201,79 | RS 201,79 |
| 61083 | DISJUNTOR | UN | 1 | | RS 820,00 | RS 820,00 |
| 02041 | ELETRICISTA (SGSP) | H-H | 6-212 | RS 33,08 | | RS 7.012,96 |
| 123-01-00 | TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO | H | 60 | RS 16,25 | | RS 975,00 |

TOTAL: RS 28.105,69

INSTALAÇÕES HIDRAULICAS

| | | | | | | |
|------------|---------------------------------------|----|-----|--|-----------|-------------|
| 85949885 | TUBULAÇÃO DE ÁGUA (3/4" OU 25MM) | M | 120 | | RS 5,16 | RS 619,20 |
| 91985915 | TUBULAÇÃO DE ESGOTO (6" OU 150MM) | M | 40 | | RS 45,81 | RS 1.832,40 |
| | TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO (4" OU 100MM) | M | 80 | | RS 15,63 | RS 1.250,40 |
| 85306984 | TÊ 3/4" | UN | 30 | | RS 1,41 | RS 42,30 |
| 85307075 | JOELHO 90° 3/4" | UN | 40 | | RS 1,16 | RS 46,40 |
| 87961461 | JOELHO 45° 6" | UN | 40 | | RS 24,16 | RS 966,40 |
| 86242345 | JUNÇÃO 6" | UN | 30 | | RS 150,44 | RS 4.513,20 |
| 85228122 | JUNÇÃO 4" | UN | 30 | | RS 25,90 | RS 777,00 |
| 10-002-091 | TORNEIRA BOIA | UN | 1 | | RS 25,70 | RS 25,70 |
| 10-010-012 | CAIXA SIFONADA | UN | 5 | | RS 74,09 | RS 370,45 |
| 10-010-059 | CAIXA DE GORDURA | UN | 5 | | RS 340,32 | RS 1.701,60 |
| 87642975 | CAIXA DE INSPEÇÃO | UN | 5 | | RS 474,90 | RS 2.374,50 |
| 10-002-081 | REGISTRO DE GAVETA 3/4" | UN | 6 | | RS 47,76 | RS 286,56 |
| 10-002-082 | REGISTRO DE GAVETA 1" | UN | 5 | | RS 79,20 | RS 396,00 |
| 1553609528 | BOMBA PRESSURIZADORA | UN | 5 | | RS 289,65 | RS 1.448,25 |
| 10-001-012 | HIDRÔMETRO | UN | 5 | | RS 124,79 | RS 623,95 |
| 10-002-009 | CAIXA D'ÁGUA 750L | UN | 5 | | RS 414,83 | RS 2.074,15 |

| | | | | | | |
|---------|--|-----|------|-----------|--|--------------|
| 01120 | ENGENHEIRO CIVIL DE OBRA PLENO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES | H | 60 | RS 472,73 | | RS 28.363,80 |
| 02035 | ENCANADOR (SGSP) | H-H | 3-35 | RS 30,75 | | RS 1.076,25 |
| 7152-10 | PEDREIRO | H | 100 | RS 18,11 | | RS 1.811,00 |
| 7152-15 | TECNICO DE TESTES E FINALIZAÇÃO | H | 30 | RS 30,00 | | RS 900,00 |

TOTAL: RS 51.499,51

REVESTIMENTOS

| CÓDIGO | DESCRIÇÃO | UNIDADE | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO | | TOTAL |
|------------|---|---------|----------------------|----------------|-----------|----------------------------|
| | | | | L | M² | |
| PISP020318 | PORCELANATO CÁDIZ BIANCO PIACENZA 20x20 | M² | 8,6+20% 10,32 | | RS 211,75 | 258 un RS 2.185,26 |
| 89236693 | REVESTIMENTO BIANCO BOLD ACETINADO BRANCO 20x20cm | M² | 210,15+10% 231,16 | | RS 56,90 | 155 caixas RS 13.229,25 |
| KK.05.042 | CIMENTO QUEIMADO - CINZA | M² | 24,21+ 20% 29,05 | | RS 89,90 | 2 galões RS 179,80 |
| 02050 | AZULEJISTA (SGSP) | H | 135 | | 39,19 | RS 5.290,65 |

TOTAL: RS 20.845,77

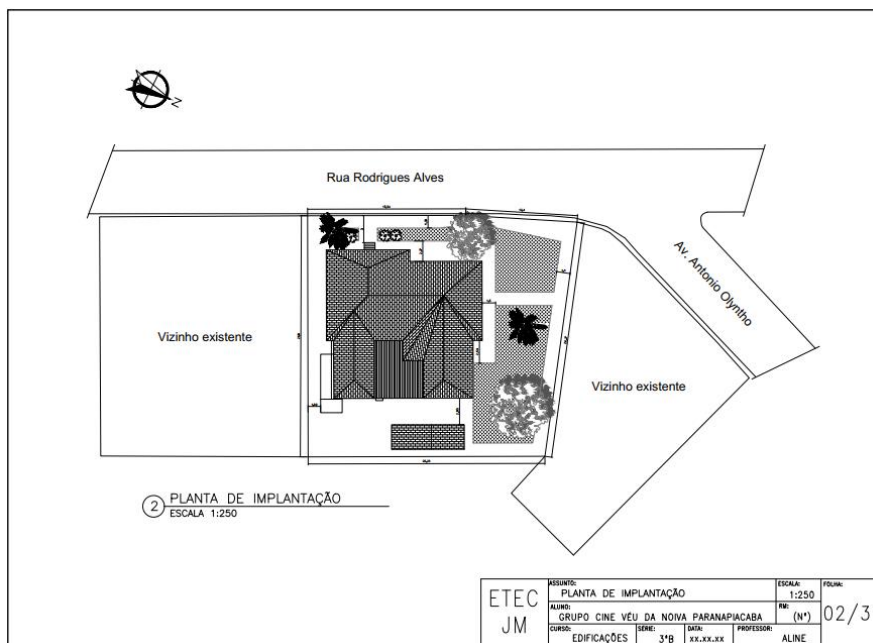
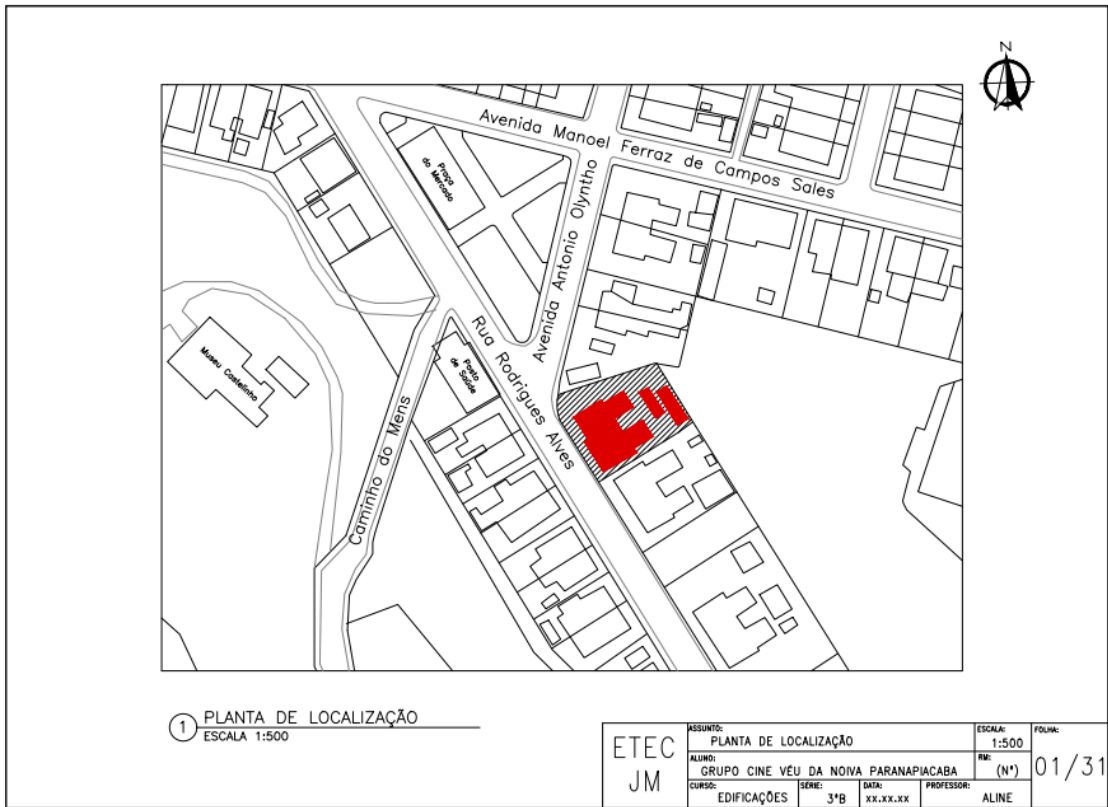
PINTURA

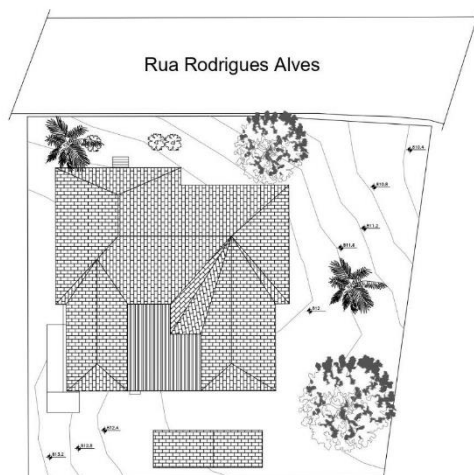
| CÓDIGO | DESCRIÇÃO | UNIDADE | QUANTIDADE | VALOR UNITÁRIO | | TOTAL |
|---------|--|---------|------------|----------------|-----------|-------------|
| | | | | L | M² | |
| 600617 | VERNIZ STAIN POLISTEN 3,6L CANELA SAYERLACK | UN | 5 | | RS 225,00 | RS 1.125,00 |
| #9d4337 | PROTEÇÃO SOL & CHUVA PINTURA IMPERMEABILIZANTE 18L - TERRA FORTE | UN | 2 | | RS 473,30 | RS 473,30 |
| #f6ce6b | PROTEÇÃO SOL & CHUVA PINTURA IMPERMEABILIZANTE 18L - AMARELO ESSENCIAL | UN | 2 | | RS 473,30 | RS 473,30 |

| | | | | | | |
|--------------------------------|---|----|--------|------------|--------------|----------------------|
| #f6ce6b | CORALIT TOTAL ACETINADO 3,2L - AMARELO ESSENCIAL | UN | 2 | R\$ 139,90 | | R\$ 139,90 |
| #F6F2E5 | PINTURA PROTEÇÃO SOL & CHUVA IMPERMEABILIZANTE - PIPOCA SALGADA | M² | 137,69 | R\$ 37,00 | | R\$ 962,13 |
| V0031 | PINTURA PROTEÇÃO SOL & CHUVA RESINA IMPERMEABILIZANTE | M² | 55,26 | R\$ 33,25 | | R\$ 239,40 |
| 02075 | PINTOR (SGSP) | H | 70 | R\$ 32,62 | | R\$ 2.283,40 |
| TOTAL: | | | | | | R\$ 5.696,43 |
| SERVIÇOS COMPLEMENTARES | | | | | | |
| HLV0025 | VASO SANITÁRIO COM 40CM DE ALTURA | UN | 10 | | R\$ 889,90 | R\$ 8.899,00 |
| HLV0027 | VASO SANITÁRIO COM 45CM DE ALTURA | UN | 4 | | R\$ 1.169,15 | R\$ 4.676,60 |
| 888839240 | LAVATÓRIO COM COLUNA | UN | 10 | | R\$ 448,46 | R\$ 4.484,60 |
| 92170785 | CUBA PIA DE APOIO | UN | 4 | | R\$ 230,90 | R\$ 923,60 |
| TOTAL: | | | | | | R\$ 18.983,80 |
| VALOR TOTAL | | | | | | |
| R\$ 226.013,14 | | | | | | |

| ETAPA DA OBRA | % | VALOR | VALOR TOTAL |
|-------------------------|------|---------------|----------------|
| Serviços Preliminares | 100% | R\$ 10.025,01 | R\$ 226.013,14 |
| Fundações e Estruturas | 100% | R\$ 22.394,40 | |
| Cobertura | 100% | R\$ 68.462,53 | |
| Instalações Elétricas | 100% | R\$ 28.105,69 | |
| Instalações Hidráulicas | 100% | R\$ 51.499,51 | |
| Revestimentos | 100% | R\$ 20.845,77 | |
| Pintura | 100% | R\$ 5.696,43 | |
| Outros e Limpeza | 100% | R\$ 18.983,80 | |

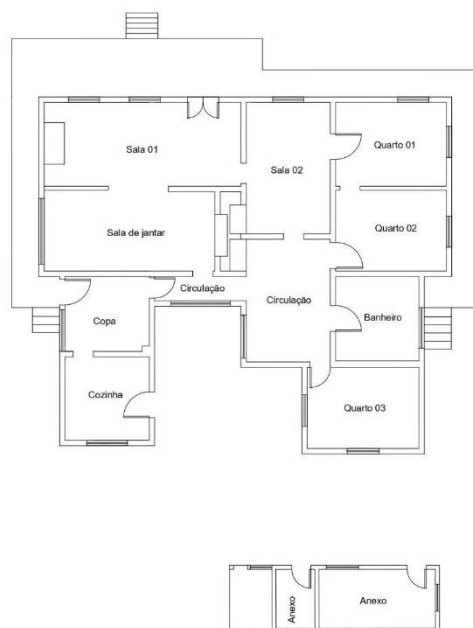
PROJETOS





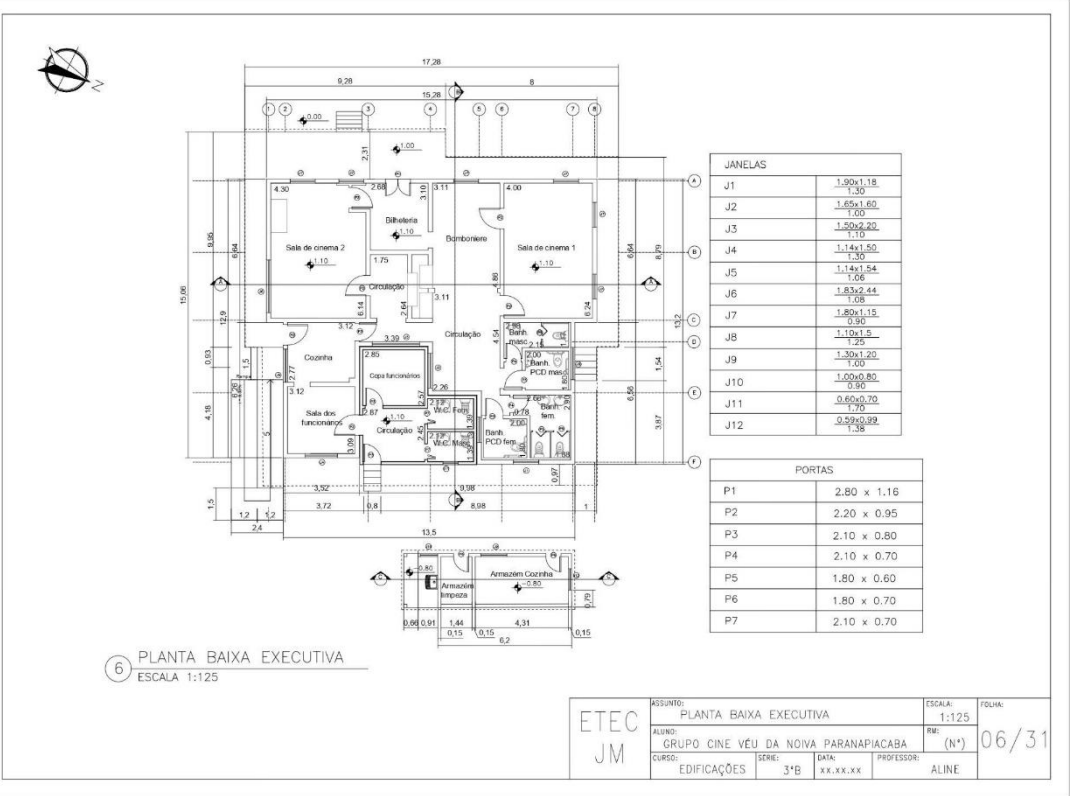
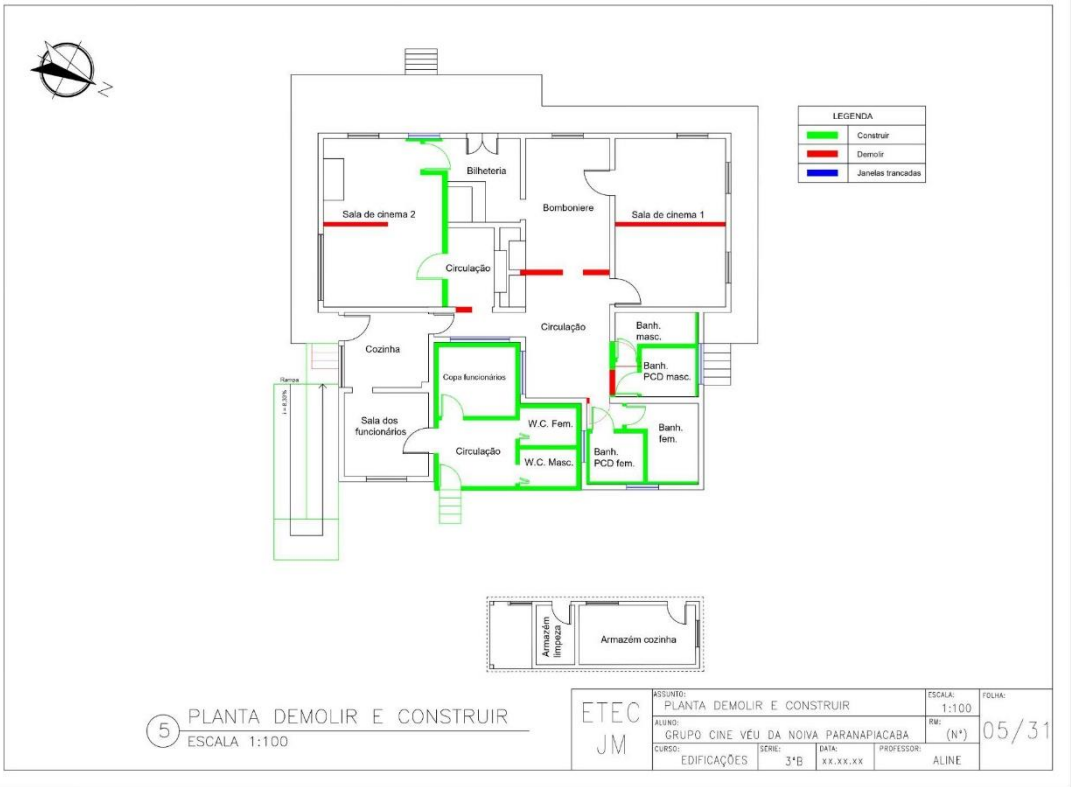
3 PLANTA BAIXA TOPOGRÁFICA
ESCALA 1:200

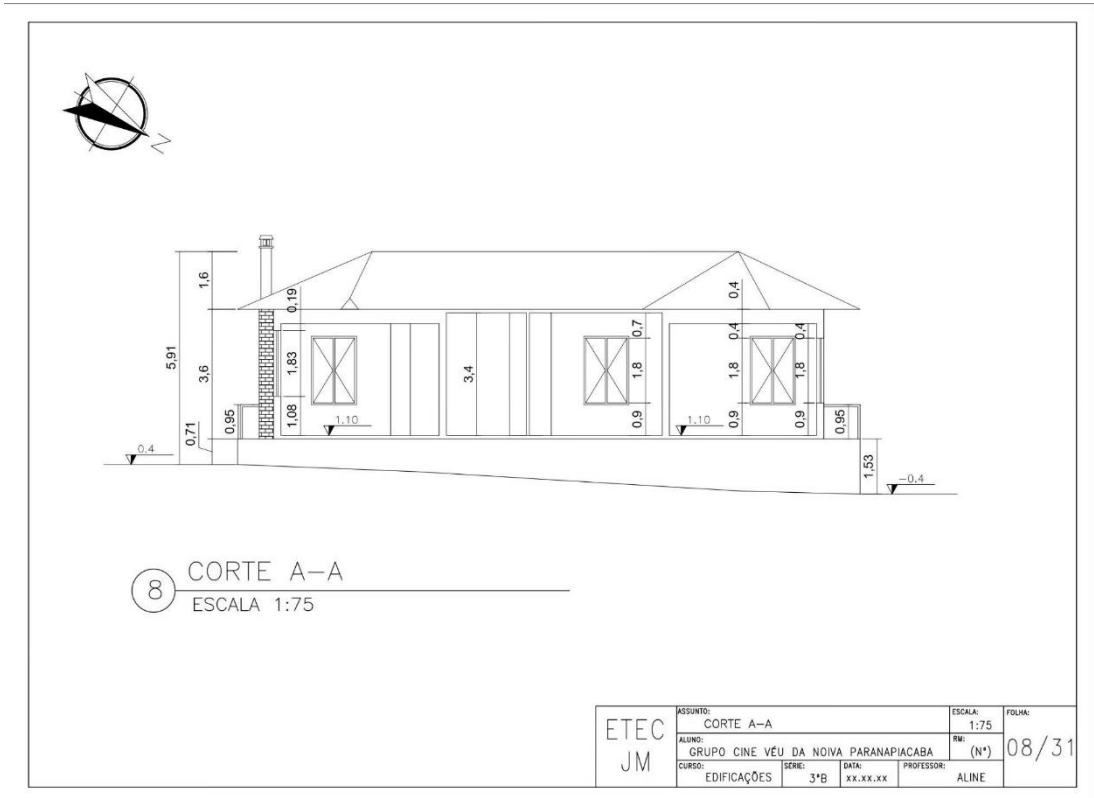
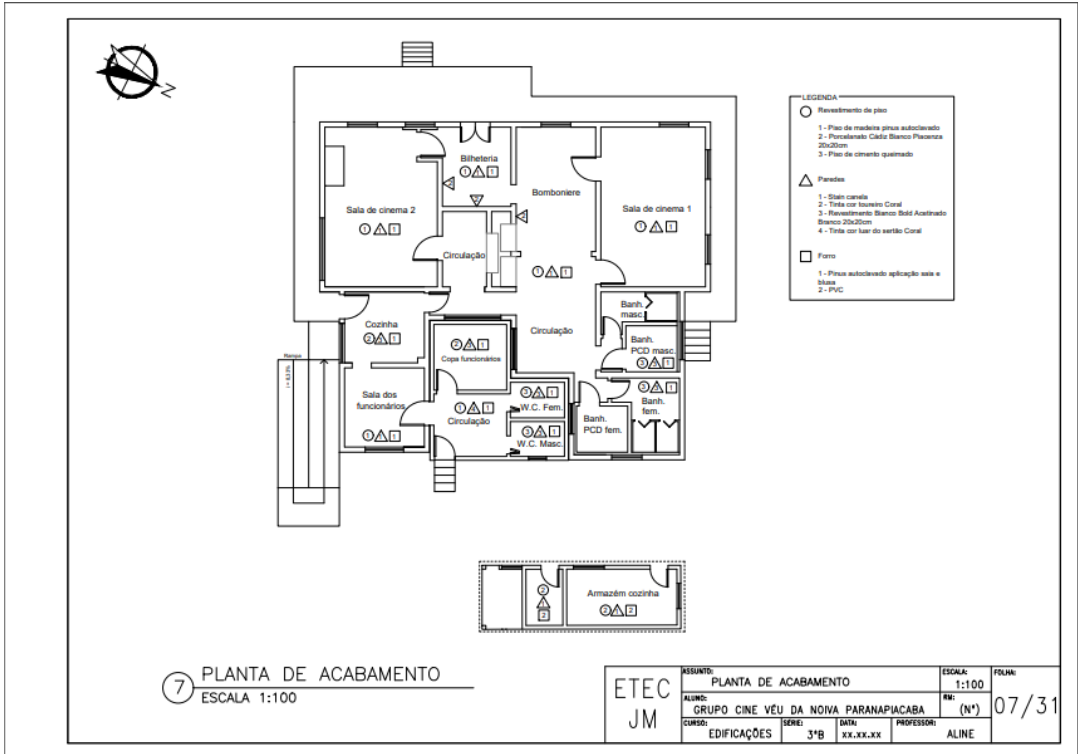
| | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|---------|-------|--------|----------|------------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | PLANTA BAIXA TOPOGRÁFICA | ESCALA: | 1:200 | FOLHA: | | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RE: | (N°) | 03/31 | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SERIE: | 3°B | DATA: | xx.xx.xx | PROFESSOR: |

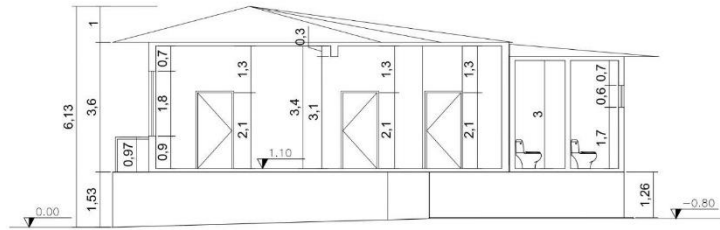


4 PLANTA BAIXA ORIGINAL
ESCALA 1:100

| | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|---------|-------|--------|----------|------------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | PLANTA BAIXA ORIGINAL | ESCALA: | 1:100 | FOLHA: | | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RE: | (N°) | 04/31 | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SERIE: | 3°B | DATA: | xx.xx.xx | PROFESSOR: |

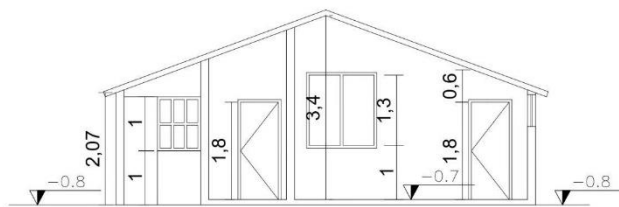
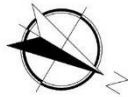






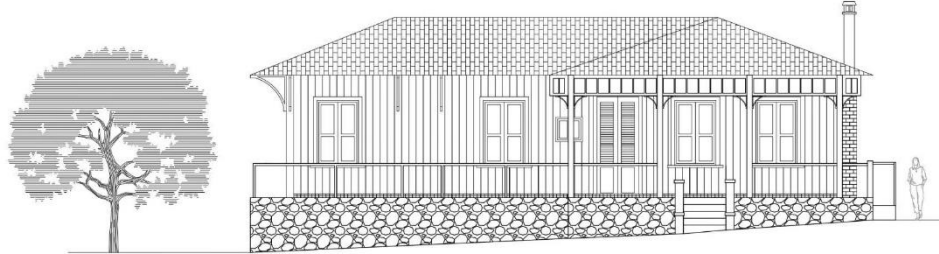
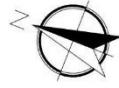
9 CORTE B-B
ESCALA 1:75

| | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|------------|-------|--------|-------|----------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | CORTE B-B | ESCALA: | 1:75 | FOLHA: | 09/31 | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RM: | (N°) | | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SERIE: | 3ªB | DATA: | | xx.xx.xx |
| | | | PROFESSOR: | ALINE | | | |



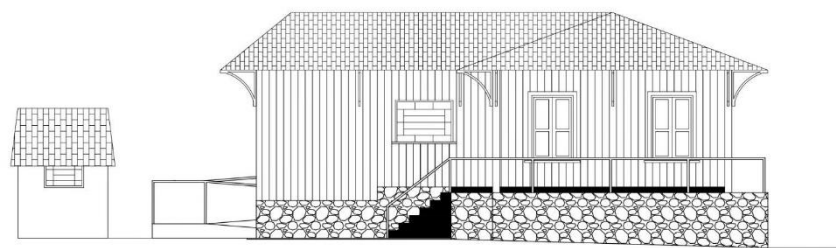
10 CORTE C-C
ESCALA 1:50

| | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|------------|-------|--------|-------|----------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | CORTE C-C | ESCALA: | 1:50 | FOLHA: | 10/31 | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RM: | (N°) | | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SERIE: | 3ªB | DATA: | | xx.xx.xx |
| | | | PROFESSOR: | ALINE | | | |



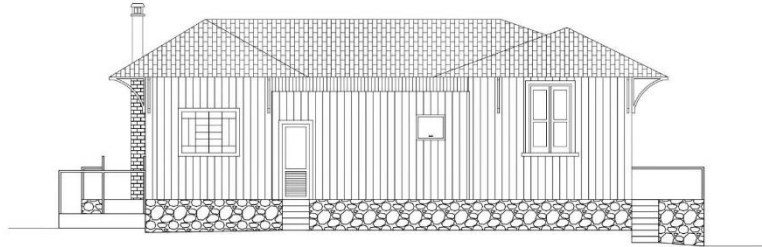
11 ELEVÇÃO FRONTAL
ESCALA 1:75

| | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|---------|------|--------|-------|----------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | ELEVÇÃO FRONTAL | ESCALA: | 1:75 | FOLHA: | | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RM: | (N*) | 11/31 | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: | 3ºB | | DATA: | xx.xx.xx |



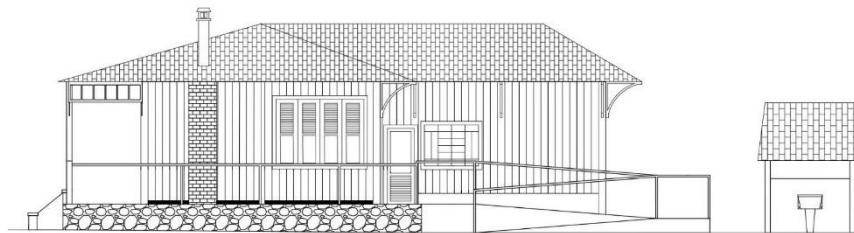
12 ELEVÇÃO LATERAL DIREITA
ESCALA 1:75

| | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|---------|------|--------|-------|----------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | ELEVÇÃO LATERAL DIREITA | ESCALA: | 1:75 | FOLHA: | | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RM: | (N*) | 12/31 | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: | 3ºB | | DATA: | xx.xx.xx |



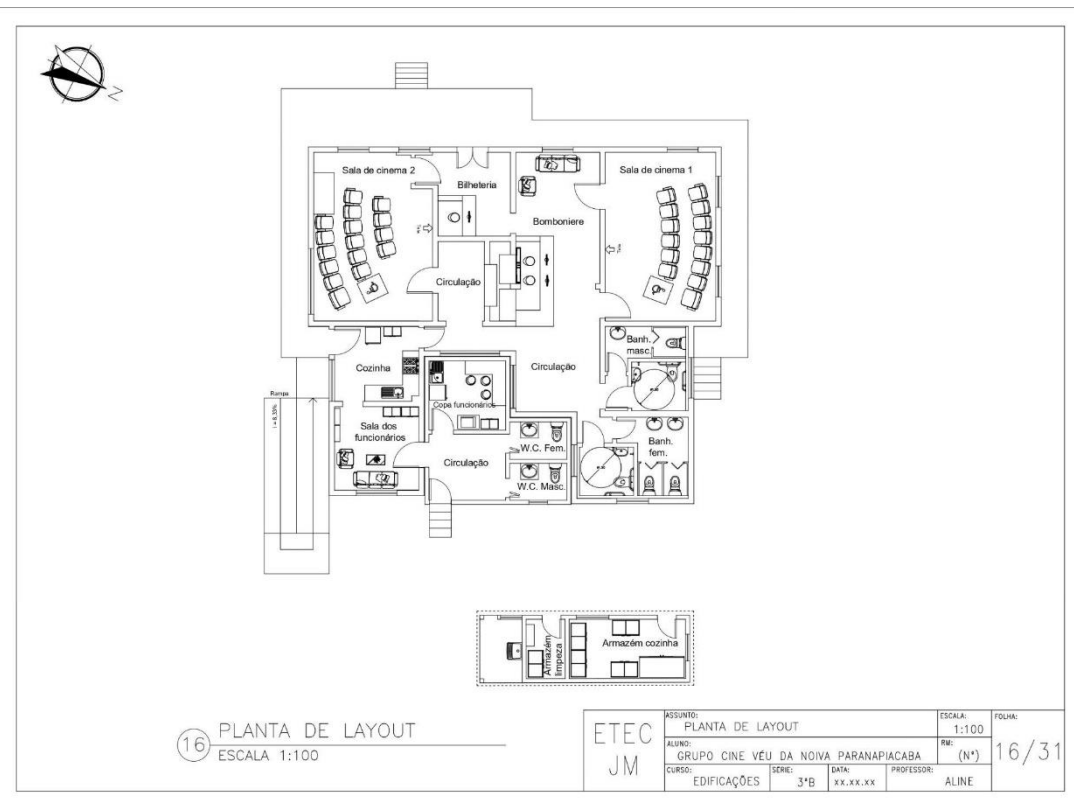
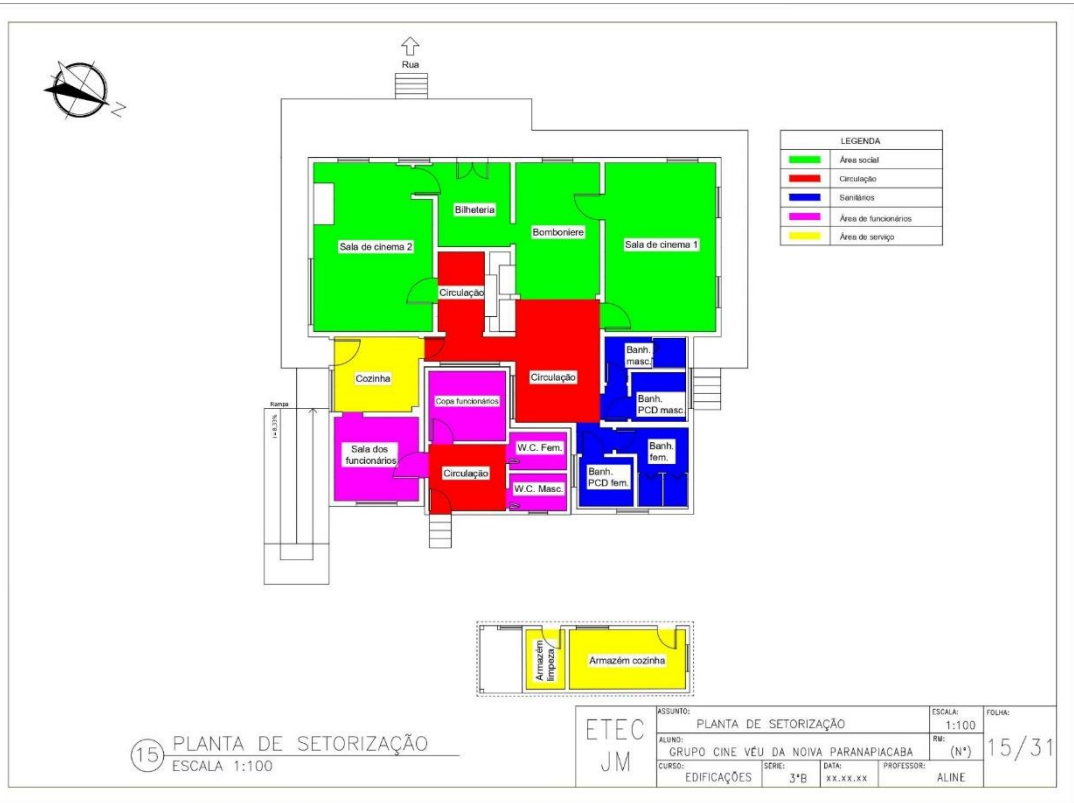
13 ELEVÇÃO POSTERIOR
ESCALA 1:75

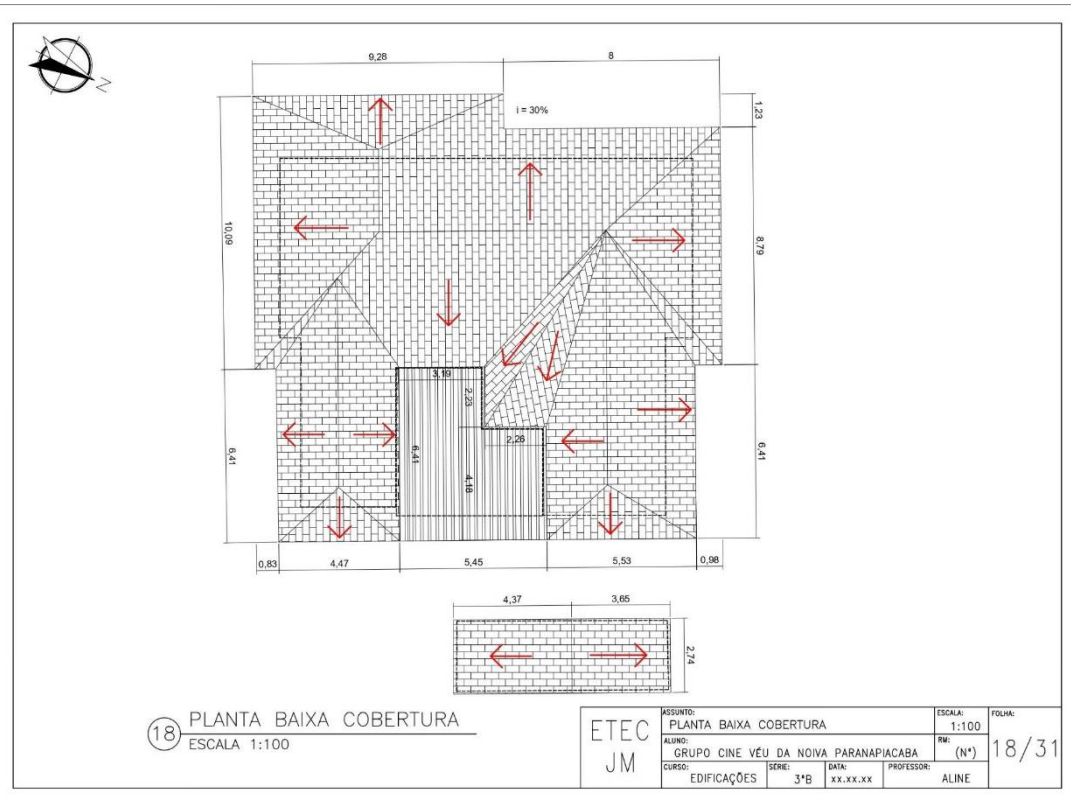
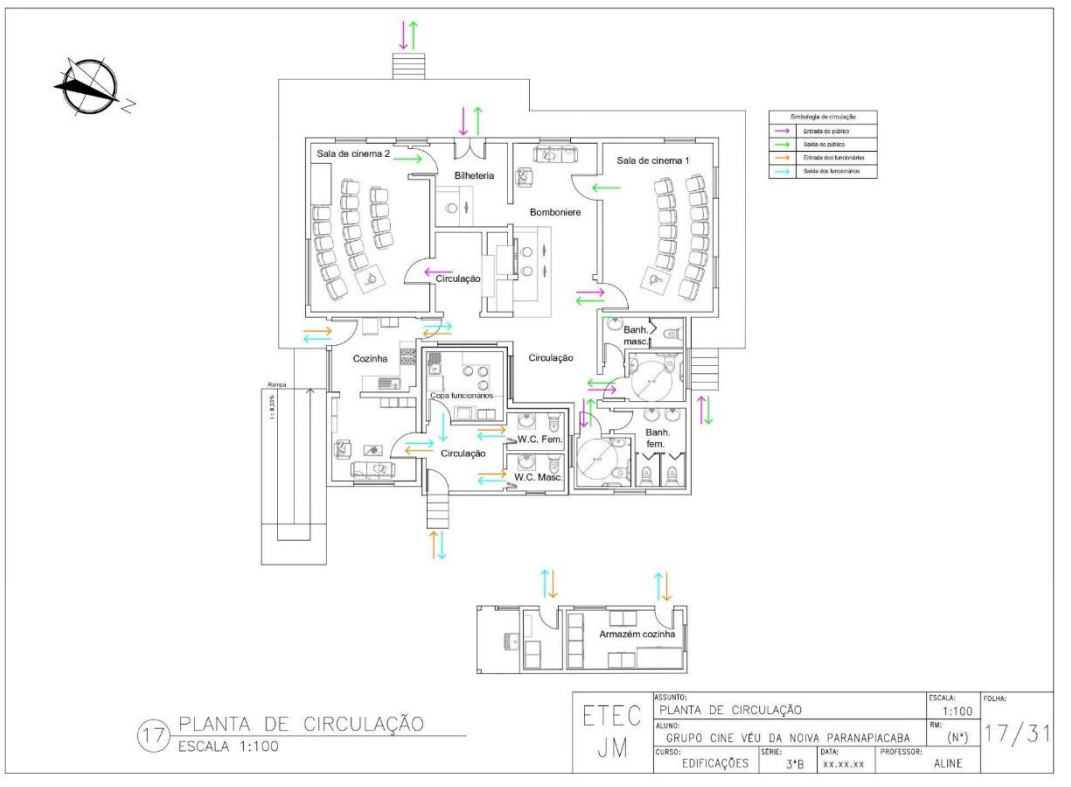
| | | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|---------|------|--------|----------|------------|-------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | ELEVÇÃO POSTERIOR | ESCALA: | 1:75 | FOLHA: | | | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RM: | (N°) | 13/31 | | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: | 3°B | DATA: | xx.xx.xx | PROFESSOR: | ALINE |
| | | | | | | | | |

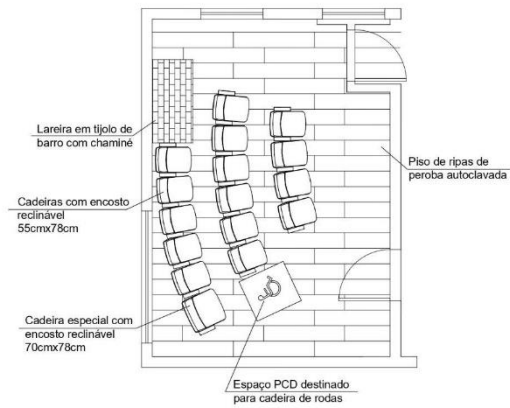


14 ELEVÇÃO LATERAL ESQUERDA
ESCALA 1:75

| | | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|---------|------|--------|----------|------------|-------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | ELEVÇÃO LATERAL ESQUERDA | ESCALA: | 1:75 | FOLHA: | | | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RM: | (N°) | 14/31 | | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: | 3°B | DATA: | xx.xx.xx | PROFESSOR: | ALINE |
| | | | | | | | | |

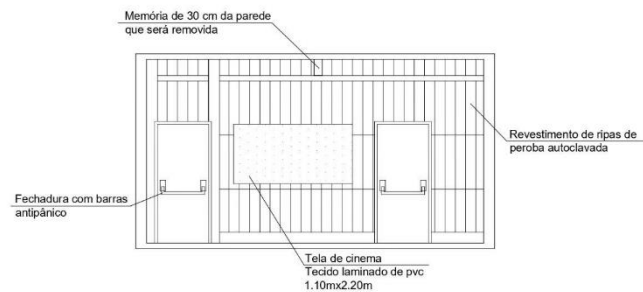






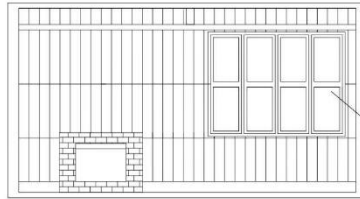
19 DETALHAMENTO 1-3 de A-C
ESCALA 1:50

| | | | | | | |
|------------|------------|--------------------------------------|--------|---------|--------|----------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | DETALHAMENTO 1-3 de A-C | | ESCALA: | FOLHA: | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÊU DA NOVA PARANAPIACABA | | RF: | (N*) | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: | 3ºB | DATA: | XX.XX.XX |
| | PROFESSOR: | ALINE | | | | 19/31 |



20 DETALHAMENTO A-C
ESCALA 1:50

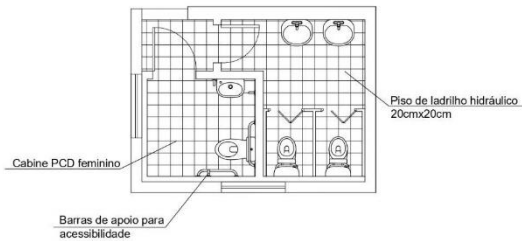
| | | | | | | |
|------------|------------|--------------------------------------|--------|---------|--------|----------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | DETALHAMENTO A-C | | ESCALA: | FOLHA: | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÊU DA NOVA PARANAPIACABA | | RF: | (N*) | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: | 3ºB | DATA: | XX.XX.XX |
| | PROFESSOR: | ALINE | | | | 20/31 |



Janela em madeira que permanecerá trancada

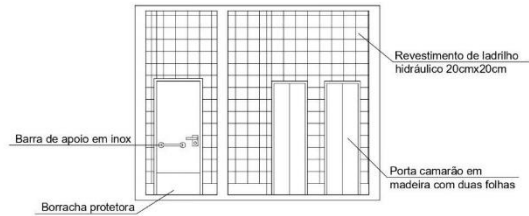
21 DETALAHAMENTO 1-3
ESCALA 1:50

| | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|---------|------|--------|-------|----------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | DETALAHAMENTO 1-3 | ESCALA: | 1:50 | FOLHA: | | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RM: | (N°) | 21/31 | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: | 3ºB | | DATA: | xx.xx.xx |



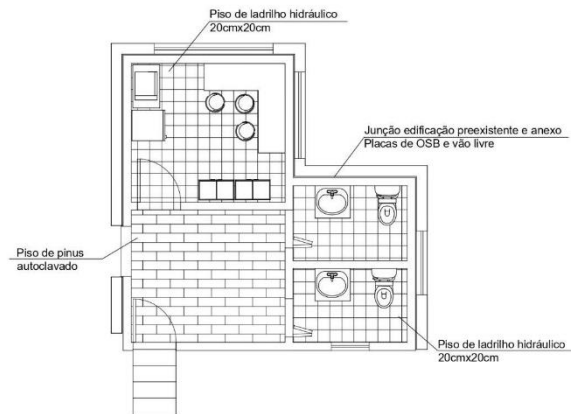
22 DETALAHAMENTO 5-7 de E-F
ESCALA 1:50

| | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|---------|------|--------|-------|----------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | DETALAHAMENTO 5-7 de E-F | ESCALA: | 1:50 | FOLHA: | | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RM: | (N°) | 22/31 | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: | 3ºB | | DATA: | xx.xx.xx |



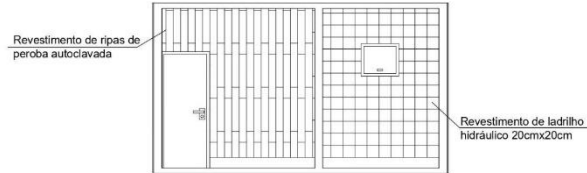
23 DETALHAMENTO E-F
ESCALA 1:50

| | | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|---------|------|--------|----------|------------|-------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | DETALHAMENTO E-F | ESCALA: | 1:50 | FOLHA: | | | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RM: | (N°) | 23/31 | | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: | 3ºB | DATA: | xx.xx.xx | PROFESSOR: | ALINE |
| | | | | | | | | |



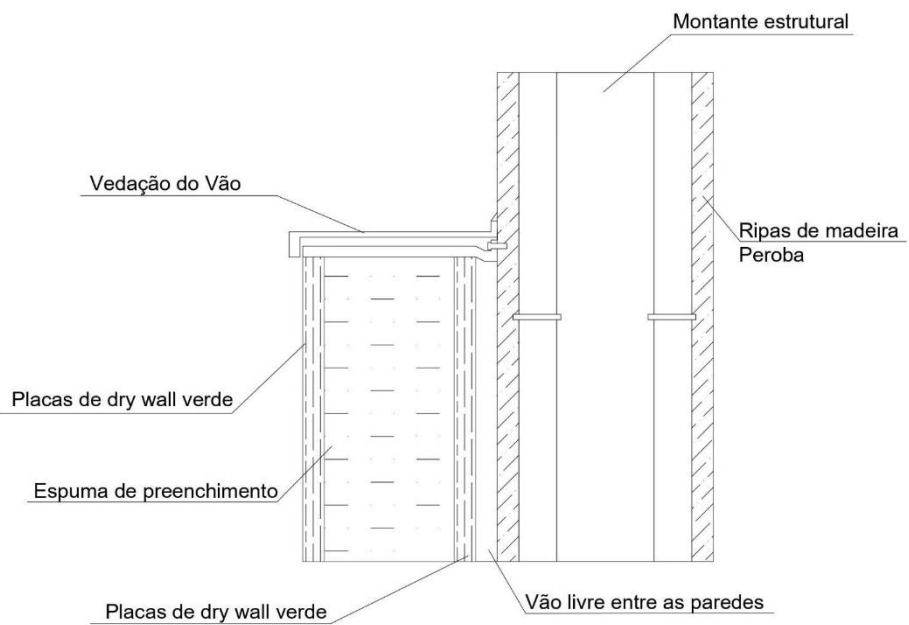
24 DETALHAMENTO 3-5 de D-F
ESCALA 1:50

| | | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|---------|------|--------|----------|------------|-------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | DETALHAMENTO 3-5 de D-F | ESCALA: | 1:50 | FOLHA: | | | |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | RM: | (N°) | 24/31 | | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: | 3ºB | DATA: | xx.xx.xx | PROFESSOR: | ALINE |
| | | | | | | | | |



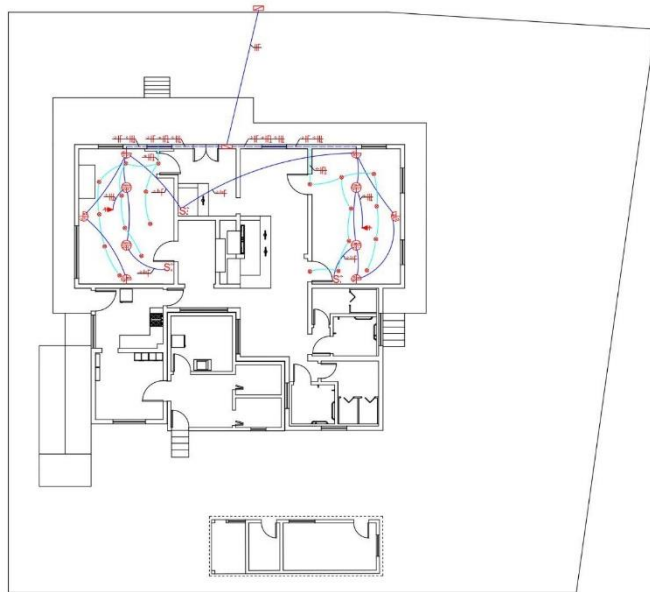
25 DETALHAMENTO D-F
ESCALA 1:50

| | | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|--------|-----|---------|-----------|------------|-------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | DETALHAMENTO D-F | | | ESCALA: | 1:50 | FOLHA: | 25/31 |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | | | R#: | (N°) | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SERIE: | 3°B | DATA: | x.x.xx.xx | PROFESSOR: | |



26 DETALHAMENTO JUNÇÃO DAS PAREDES
ESCALA 1:75

| | | | | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|--------|-----|---------|-----------|------------|-------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | DETALHAMENTO JUNÇÃO DAS PAREDES | | | ESCALA: | 1:75 | FOLHA: | 26/31 |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÉU DA NOIVA PARANAPIACABA | | | R#: | (N°) | | |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SERIE: | 3°B | DATA: | x.x.xx.xx | PROFESSOR: | |

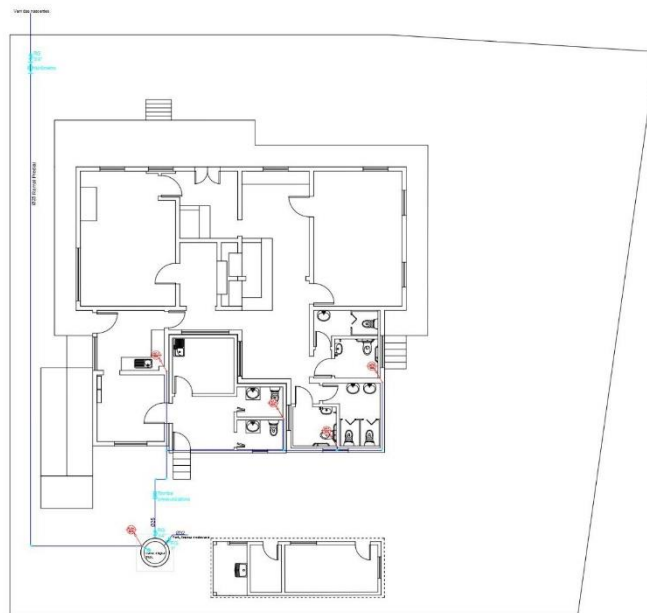


| SÍMBOLOS | LEGENDA |
|----------|---|
| | PUNTO DE LUZ R1: representa a potência calculada R2: representa o circuito elétrico R3: representa o tipo de abastecimento |
| | S: INTERRUPTOR SIMPLES R1: representa o circuito elétrico R2: representa o tipo de abastecimento |
| | S: INTERRUPTOR PAINEL R1: representa o circuito elétrico R2: representa o tipo de abastecimento |
| | ASIMÉTRICA R1: representa a potência calculada R2: representa o circuito elétrico R3: representa o tipo de abastecimento |
| | TOMADA BANDA R1: representa o circuito elétrico R2: representa a quantidade de tomadas |
| | TOMADA MÉDIA R1: representa o circuito elétrico R2: representa a quantidade de tomadas |
| | TOMADA ALTA R1: representa o circuito elétrico R2: representa a quantidade de tomadas |
| | LUZ DE EMERGÊNCIA |

| DISTRIBUIÇÃO CIRCUITOS ELÉTRICOS | |
|-------------------------------------|--|
| -1- ILUMINAÇÃO ÁREA EXTERNA | |
| -2- ILUMINAÇÃO ÁREA INTERNA SECA | |
| -3- ILUMINAÇÃO ÁREA INTERNA MOLHADA | |
| -4- ILUMINAÇÃO EMERGÊNCIA | |
| -5- PROJEÇÃO | |
| -6- PTUG ÁREA EXTERNA | |
| -7- PTUG ÁREA INTERNA SECA | |
| -8- PTUG ÁREA INTERNA MOLHADA | |
| -9- PTUE PIPOQUEIRA | |
| -10- PTUE COMPUTADOR | |
| -11- PTUE FOGÃO | |
| -12- PTUE MICROONDAS | |
| -13- PTUE GELADEIRA BOMBONIERE | |
| -14- PTUE GELADEIRA COZINHA | |
| -15- PTUE GELADEIRA COPA | |

27 PLANTA ELÉTRICA
ESCALA 1:125

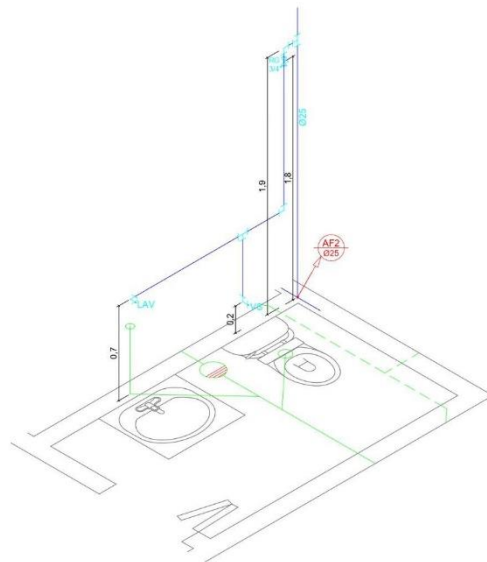
| | | | |
|---------|---|---------------------|-------------------|
| Etec JM | ASSUNTO: PLANTA ELÉTRICA | ESCALA: 1:125 | FOLHA: 27/31 |
| | ALUNDO: GRUPO CINE VÊU DA NOVA PARANAPIACABA | RN: (N°) | |
| | CURSO: EDIFICAÇÕES | SERIE: 3°B | DATA: XX.XX.XX |
| | | PROFESSOR: ALINE | |



| SÍMBOLOS | LEGENDA |
|----------|--|
| | TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA AF: indica o tipo de tubulação de retorno R: indica qual o sistema Dax: indica o diâmetro da tubulação |
| | TUBULAÇÃO QUE DRENAR |
| | TUBULAÇÃO QUE SOBIR |
| | TE 90° REGISTRO DE GAVETA CURVA 90° |

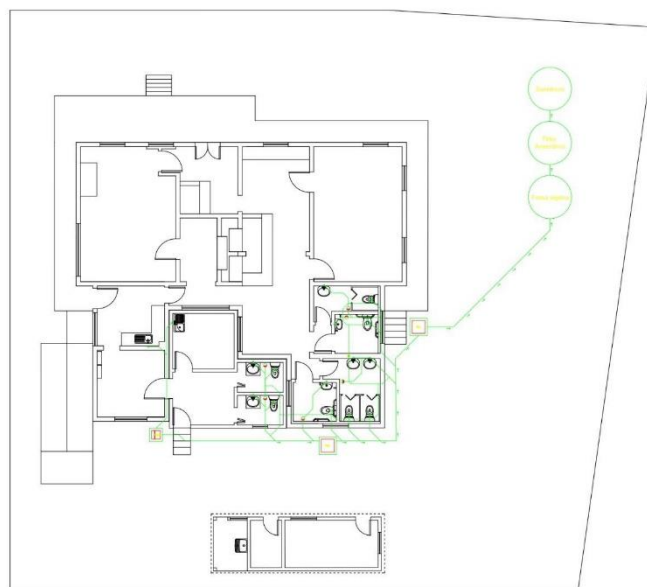
28 PLANTA HIDRÁULICA
ESCALA 1:125

| | | | |
|---------|---|---------------------|-------------------|
| Etec JM | ASSUNTO: PLANTA HIDRÁULICA | ESCALA: 1:125 | FOLHA: 28/31 |
| | ALUNDO: GRUPO CINE VÊU DA NOVA PARANAPIACABA | RN: (N°) | |
| | CURSO: EDIFICAÇÕES | SERIE: 3°B | DATA: XX.XX.XX |
| | | PROFESSOR: ALINE | |



29 PLANTA ISOMÉTRICA
ESCALA 1:20

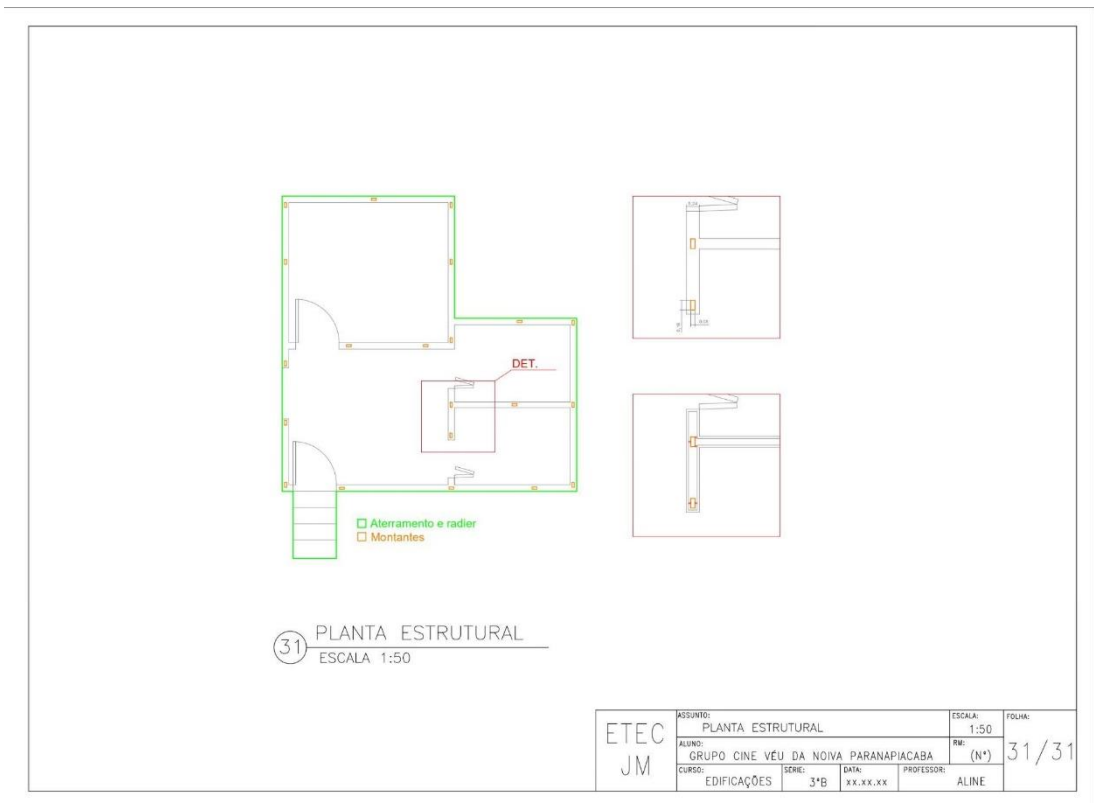
| | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|------------|----------------|------------------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | PLANTA ISOMÉTRICA | | ESCALA: | FOLHA: |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÊU DA NOIVA PARANAPIACABA | | RM: | (N°) 29/31 |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: 3ºB | DATA: xx.xx.xx | PROFESSOR: ALINE |
| | | | | | |



| SÍMBOLOS | LEGENDA |
|----------|---------------------------|
| | CANHA BIFONADA C/ GRELA |
| | RAIO BIFONADO C/ GRELA |
| | SIFÃO DE BIA DO LAVATÓRIO |
| | CANHA DE GORDEIRA |
| | CANHA DE INSPEÇÃO |
| | TUBULAÇÃO DE ESGOTO |
| | TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO |

30 PLANTA SANITÁRIA
ESCALA 1:125

| | | | | | |
|------------|----------|---------------------------------------|------------|----------------|------------------|
| ETEC JM | ASSUNTO: | PLANTA SANITÁRIA | | ESCALA: | FOLHA: |
| | ALUNO: | GRUPO CINE VÊU DA NOIVA PARANAPIACABA | | RM: | (N°) 30/31 |
| | CURSO: | EDIFICAÇÕES | SÉRIE: 3ºB | DATA: xx.xx.xx | PROFESSOR: ALINE |
| | | | | | |



BIBLIOGRAFIA

VESCE, G. E. P. **Relação entre Cinema e Educação**. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/pedagogia/relacao-entre-cinema-e-educacao/>>.

Sobre Cinema e Educação, tudo a ver! – Paco Editorial. Disponível em: <<https://editorialpaco.com.br/sobre-cinema-e-educacao/>>.

RODRIGUES, L. T. **O que sobra para as salas de cinema com o avanço do streaming na pandemia?**. Disponível em: <<https://www.uninter.com/noticias/o-que-sobra-para-as-salas-de-cinema-com-o-avanco-do-streaming-na-pandemia#:~:text=Uma%20assinatura%20de%20plataforma%20de,novos%20produtos%20durante%20a%20pandemia.>>>

Restauo do Cine Lyra, em Paranapiacaba, atinge 40% de conclusão.

Disponível em: <<https://web.santoandre.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/16877/restauo-do-cine-lyra-em-paranapiacaba-atinge-40-de-conclusao>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Santo André inicia obras de restauo do Cine Lyra de Paranapiacaba.

Disponível em: <<https://abcdoabc.com.br/santo-andre-inicia-obras-de-restauo-do-cine-lyra-de-paranapiacaba/>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Paulo Serra assina ordem de serviço para obras de restauo do Cine Lyra - Diário do Grande ABC - Notícias e informações do Grande ABC: cidades,cine lyra,reconstrução,paranapiacaba,santo andré,paulo serra.

Disponível em: <<https://www.dgabc.com.br/Noticia/3952344/paulo-serra-assina-ordem-de-servico-para-obras-de-restauo-do-cine-lyra>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Paranapiacaba – Turismo Santo André. Disponível em: <<https://www3.santoandre.sp.gov.br/turismosantoandre/vila-ferroviaria-paranapiacaba/>>.

ADILSONKARAFKA. Casa dos engenheiros... Disponível em: <<https://www.flickr.com/photos/karafa/4765226276/>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

ESCOLAS, P. P. Paranapiacaba para escolas: Casas dos engenheiros. Disponível em:

<<https://paranapiacabaescolar.blogspot.com/2009/05/casas-dos-engenheiros.html>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

file:///C:/Users/56973/Downloads/LEI_ORDINARIA9018_4979%20(2).pdf

Connection denied by Geolocation. Disponível em: <<http://condephaat.sp.gov.br/wp-content/uploads/2017/01/Delibera%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-1-2011-DOE-06.08.2011-pg.-36.pdf>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Decreto nº 48.439, de 07 de janeiro de 2004. Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2004/decreto-48439-07.01.2004.html>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

file:///C:/Users/56973/Downloads/LEI_ORDINARIA9018_4979%20(2).pdf

BIBLIOTECA DE ALIMENTOS. [s.l: s.n.]. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/regulamentacao/legislacao/bibliotecas-tematicas/arquivos/biblioteca-de-alimentos>>.

Projeto de cinemas exige abordagem técnica e atendimento a normas. Disponível em: <<https://www.aecweb.com.br/revista/materias/projeto-de-cinemas-exige-abordagem-tecnica-e-atendimento-a-normas/15208>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

Disponível em: <<https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1951/lei-1561A-29.12.1951.html>>. Acesso em: 24 abr. 2024.

MKT. 7 recursos de Acessibilidade que seu empreendimento precisa ter. Disponível em: <https://emasjr.com.br/blog/recursos-de-acessibilidade/?gad_source=1&gclid=EAlaIqobChMI-KSdu4XbhQMVhDfUAR1HugcYEAAYASAAEgKlgPD_BwE>. Acesso em: 24 abr. 2024.

PRODWEB. Blog. Disponível em: <<https://www.abcem.org.br/site/blog/quais-sao-as-normas-para-coberturas-em-estruturas-metalicas>>. Acesso em: 24 abr. 2024.